Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE INTERINO
MARDOQUEU NACRÉ

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 20 de junho de 1939 | NUMERO 136

COMO DECORRERAM AS SOLENIDADES DO 1.° CONGRESSO EUCARÍSTICO DE CAJAZEIRAS

Milhares de peregrinos assistiram áquelas demonstrações de fé católica — O banquête com que o prefeito Celso Matos homenageou os interventores da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará e altas autoridades eclesiásticas — O pontifical solêne celebrado pelo arcebispo dom Moisés Coêlho — Entregue ao culto da população cajazeirense o monumento do Cristo Redentor — Homenagem das classes conservadoras ao presidente Getúlio Vargas, interventor Argemiro de Figueirêdo, dom João da Mata e sr. Fausto Maia — Manifestação popular aos interventores e prelados — Imponente procissão eucarística percorre as ruas de Cajazeiras — A cerimônia de homenagem ao Pavilhão Nacional — O banquête oferecido pelo bispo dom João da Mata aos representantes dos podêres civil e religioso

DAMOS, hoje, o noticiário completo do encerramento no dia 15 dêste das brilhantes solenidades do 1.° Congresso Eucarístico de Cajazeiras, patrocinado pelo bispo dom João da Mata Amaral, com o apoio do interventor Argemiro de Figueirêdo e de todas as fôrças católicas do Estado.

Organizado como demonstração dos sentimentos religiosos da população nordestina aquêle Congresso alcançou integralmente os seus fins, assumindo a feição de um acontecimento inédito, em nossos sertões, tal o entusiasmo que despertou e o magnífico realce de que se revestiu.

Além dessa finalidade que o inspirára, o certame eucarístico veiu ainda solenizar o 25.°. aniversário da criação da diocese cajazeirense e o jubileu episcopal do seu primeiro bispo, hoje metropolita da Paraíba, dom Moisés Coêlho.

Coincidindo êsses dois motivos auspiciosos, Cajazeiras, por todas as suas classes sociais, quiz dar um testemunho do seu culto ao Cristo e da sua gratidão ao primeiro bispo que convergiu, em benefício daquela cidade, os melhores esforços da sua ação episcopal.

A REPRESENTAÇÃO AO CONGRESSO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Convidado especial do bispo dom João da Mata, a quem prestigiou inteiramente na organização do Congresso, o interventor Argemiro de Figueirêdo fez-se representar, na solenidade, pelo dr. José Mariz, secretário do Interior, que se encontrava em Sousa, seguindo com aquêle objetivo para Cajazeiras.

Ainda desta capital, integrando a comitiva do sr. Interventor Federal, seguiram o tenente Manuel Camara ajudante de ordens de s. excia., drs. José Gaudencio e Rubens Saldanha, representante do prefeito Fernando Nóbrega, e jornalista Wilson Madruga, enviado especial da A UNIÃO.

Encarregado da reportagem fotografica, seguiu também o sr. Roberto Stuckert.

O ALMOÇO EM PATOS OFERECIDO PELO PREFEITO CLOVIS SATIRO AOS INTERVENTORES ARGEMIRO DE FIGUEIREDO E RAFAEL FERNANDES

A fim de assistir ao Congresso, viajou também para Cajazeiras, na qualidade de convidado especial, o dr. Rafael Fernandes, interventor federal no Rio Grande do Norte, que se fez

(Conclúe na 6.ª pag.)

OS LIMITES DA PARAÍBA COM O RIO GRANDE DO NORTE

O embaixador Macêdo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, congratula-se com os chefes dos govêrnos paraibano e norte-rio-grandense, pela fixação definitiva das linhas divisórias entre os dois Estados

A propósito do entendimento havido entre os interventores Argemiro de Figueirêdo e Rafael Fernandes, sôbre a fixação das linhas divisorias entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte, de acordo com a lei n. 311, do Governo Federal, recebeu o Chefe do Executivo dêste Estado o telegrama infra do embaixador José Carlos de Macêdo Soares, presidente do I.B.G. E., congratulando-se pelo êxito das conversações e agradecendo a sua exc. a confiança depositada no Diretório Regional de Geografia:

" Rio, 17 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — Informado do entendimento havido entre os representantes dos govêrnos paraibano e norte-riograndense sôbre a questão da linha divi-

(Conclúe na 5.ª pag.)

O NORDÉSTE, CENÁRIO EMPOLGANTE DE UMA CIVILIZAÇÃO NOVA

A RECENTE realização do 1.° Congresso Eucarístico de Cajazeiras, que foi um grito de civilisação e fé cristã, atraiu aquêle importante centro cultural personalidades ilustres de todo o Nordeste que, assim, tiveram ensejo de presenciar ao vivo o elevado grau de progresso a que já chegaram os nossos sertões.

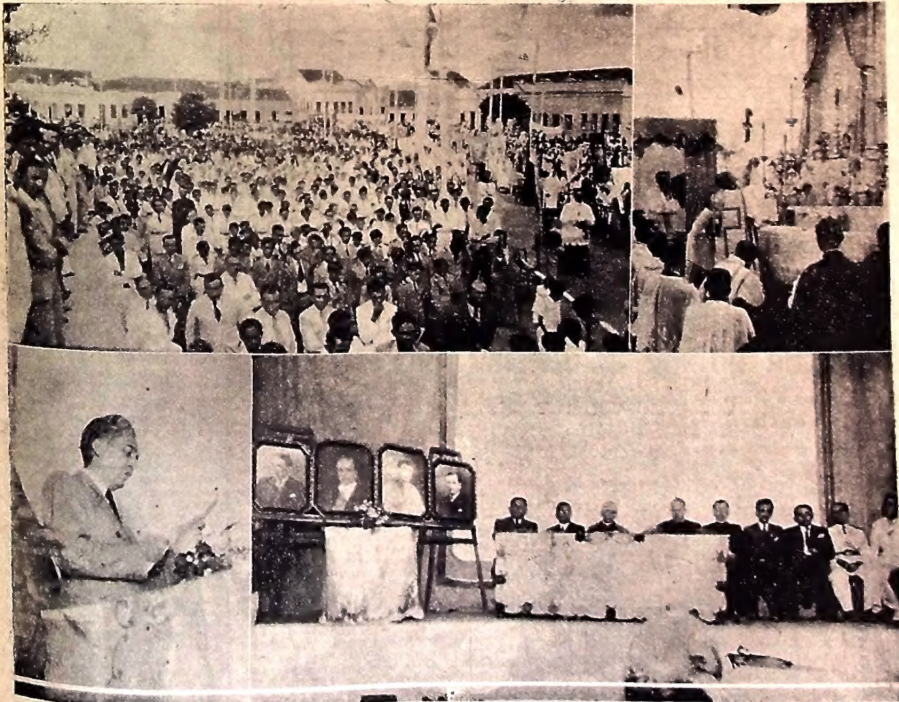
As fôrças da fé, mobilizadas por êsse grande e infatigavel bispo que é d. João da Mata, de ação religiosa e social cheia de invulgar dinamismo, desfilaram numa demonstração iniludivel de que o povo brasileiro tem a sua razão espiritual de ser sob a inspiração eterna da Cruz.

Nêsse maravilhoso espetáculo de cristianismo em ação, ocorrido no extremo oéste paraibano, reflete-se o proprio progresso nordestino, que não é mais um privilegio do litoral. A nossa região, apesar de sofrer o martírio periódico da sêca, já apresenta, contudo, uma paisagem de rico e intenso colorido de civilização. Um sôpro intenso de vida como que anda empurrando para a frente, cheio de entusiasmo, êsse povo incansavel, de maneira a que sejam cobertos em pouco tempo os prejuizos causados pelo clima hostil. E nenhuma terra exerce maior poder sôbre os seus filhos que o nosso Nordeste. Póde-se fugir dela, expulso pela sêca, mas ás primeiras noticias de chuvas, o sertanejo estará de volta, para recomeçar a vida, na certeza de que o seu esforço será compensado fartamente pela terra que se tornou novamente generosa.

Essa nova paisagem de civilização que se descortina no Nordeste provem principalmente da realização das grandes obras contra as sêcas que, no govêrno do presidente Getúlio Vargas, alcançaram um acêrvo notabilissimo de beneficios que os sentimentos de gratidão do nordestino não se cansarão nunca de retribuir ao eminente Chefe Nacional.

De 1930 a esta parte, foram despendidos pelo Govêno Federal em obras do Nordeste mais de 860 mil contos, sendo construidos 28 açudes publicos, com capacidade para armazenar 1 bilhão, 250 milhões de metros cubicos dagua; 88 açudes de cooperação, podendo reter 106 milhões, 700 metros cúbicos dagua 393 poços tubulares; 3.750 quilometros de estradas de rodagem; 2.886 obras de arte especiais e 6.958 metros de extensão em obras de cimento armado, além de muitas outras obras menos vultosas.

Agora mesmo, numa nova afirmação do seu desvelado interêsse pelo maior desenvolvimento economico e social da região nordestina, o Govêrno da Republica acaba de aprovar o projeto de construção do grande açude de Curemas, nêste Estado, em que serão invertidos 59.500 contos. Esse formidavel lago artificial terá a capacidade de armazenar, juntamente com o Mãe Dagua, 1 bilião, 400 milhões de metros cúbicos dagua.

Esse o cenário empolgante em que se desenrolou o 1.° Congresso Eucarístico de Cajazeiras. Cenário em que uma civilização nova se afirma com o vigor dos povos jovens e fortes. Civilização que não seria digna de nós mesmo si a não guiasse e inspirasse o simbolo eterno do Cristo.

EM CIMA: — Dois aspectos da missa pontifical celebrada pelo arcebispo dom Moisés Coêlho, no dia do encerramento das solenidades do Congresso Eucarístico de Cajazeiras. EM BAIXO: — Na Associação Comercial de Cajazeiras, no áto da inauguração dos retratos do presidente Getúlio Vargas, interventor Argemiro de Figueirêdo, dom João da Mata e sr. Fausto Maia, vendo-se um aspecto da mêsa que presidiu a solenidade e o dr. Cristiano Cartaxo ao pronunciar o seu discurso, em nome das classes conservadoras.

COOPERATIVA DE CREDITO AGRICOLA DE JOÃO PESSÔA

(Ex-Caixa Rural e Operária da Paraíba)

EM nossas duas ultimas edições publicámos notas sôbre a Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessôa (ex-Caixa Rural e Operária da Paraíba), as quais refletem exclusivamente o pensamento da sua nova Diretoria.

O Govêrno do Estado, desde que o caso da Cooperativa foi afeto ás autoridades judiciárias, resolveu permanecer equidistante dos grupos divergentes que debatem os destinos daquêle estabelecimento de crédito, mantendo assim inteira imparcialidade.

NOTAS DE PALÁCIO

Esteve, ontem, no Palácio da Redenção, sendo recebido pelo sr. Interventor Federal, uma comissão da Escola de Agronomia do Nordeste, dêste Estado, constituida dos alunos Fernando Mélo, Afonso Macêdo, José Parentes e José Avelino Portela.

—

Em visita de cumprimento ao sr. Interventor Federal, esteve ontem, no Palácio da Redenção, o dr. J. J. de Freitas Leal, advogado em Porto Alegre.

—

Estiveram ontem, no Palácio da Redenção, os drs. Oscar Juca, Abelardo Lôbo e João Franca; srs. Odilon Cartaxo e Manuel Leonel da Costa; professôra Alice Monteiro, sra. Viuva Dunda, e Anatildes Luna.

ESPORTES

SECRETARIA DA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Na secretaria da *Liga Desportiva Paraibana* precisa-se falar com os amadores abaixo no primeiro expediente das 12 ás 13 horas, e no segundo das 19 ás 21 todos os dias uteis, para efeito de regularização de inscrição dos mesmos amadores.

Esporte Clube — Jomar de Carvalho (1).

Palmeiras — João Ribeiro e José Arnaldo do Nascimento (2).

Botafógo — Mario de Lucêna Cabral (1).

13 F. C. — Francisco de Assis Silva, Alvaro Araújo Machado, Acácio Ferreira Correia, Eugênio Firmino de Medeiros Sóter de Farias Carvalho, Natanael Nóbrega de Lucêna, José Pedro da Silva Filho, Raimundo Ventura, Irácio Lira, Jeronimo Guedes Gerson O. Pimentel, Antonio Correia da Costa, Gilberto Campêlo da Silveira, Francisco Ferreira de Sousa, Manuel Novais Miranda, José Jaci de Medeiros, José Lacét, José da Guia de Sousa, Severino Mota, Francisco Ventura, José Bernardo Ferreira, Otacilio Pedrosa, Edson Gonçalves Maia, José Combraca de Sousa, Fernando Pereira dos Santos e Luiz Gomes Bezerra (26).

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

"Onze" 3 — "União" 2

Realizou-se, domingo passado, mais uma rodada do campeonato juvenil, sendo disputantes os clubes *Onze* e *União*.

Depois de uma luta bem interessante verificou-se o resultado de 3 x 2 favoravel ao *Onze*.

Nos segundos quadros ainda triunfou o *Onze* por 3 x 2.

BRASIL ESPORTE CLUBE

Realiza-se, hoje, mais um treino do *Brasil Esporte Clube*, um dos mais fortes filiados á L. D. P.

A direção técnica solicita o comparecimento dos quadros *Branco* e *Azul*.

"Mistura" x "Santa Cruz"

Com o resultado de 3 x 2, o *Mistura* venceu domingo passado o *Santa Cruz*.

NO CLUBE ASTRÉIA

Campeonato interno de basquetebód — "Tocantins" x "Guanabara"

Disputando mais uma partida do 2.° campeonato interno de basqueteból do *Clube Astréia*, medirão forças hoje os times acima, que são duas das mais adextradas equipes do certame intimo do elegante sodalicio.

Em ambos os bandos ha elementos credenciados para uma bôa apresentação, revelando dizer que a equipe guanabarina ainda se encontra invicta, o que vem ainda mais reforçar a animação da noitada de hoje.

O capitão do *Guanabára* pede o comparecimento, ás 19 1|2 horas, dos seguintes jogadores: Pagé, Marcos, Ronal, Richard, Lemos, Boudoux, Lucena e Edisio. Do *Tocantins* faz-se preciso a presença de Valter, Americo, George, Diomedes, João, Augusto e Leonci.

A "Comissão de Jógos" será representada em campo pelo seu diretor Francisco Gerbasi, sendo o juiz escolhido em campo pelos capitães das esquadras disputantes.

"Sanhauá" — "Felipéia"

Em virtude do próximo encontro a realizar-se, domingo, dia 25, entre os quadros *Sanhauá* e *Felipéia*, os srs. Diágoras Correia e Gilberto Costa, orientadores técnicos dos mesmos, pedem o comparecimento ao treino que terá lugar hoje, ás 20 horas, no rink do *Astréia*, dos seguintes jogadores: Roméro, Jorge, Guimarães, Eugênio Boudoux, Nolasco, Gilberto e Stanford.

PATIM-BALL

Realizou-se no sabado último o esperado encontro dos esforçados *teams* azul e branco em disputa da taça *Brasil* oferta do dr. Fernando Rheims. O quadro azul venceu facilmente pela elevada contagem de 21 x 4.

COMENTARIO

O quadro dos "macacões" azues atuou bem, dêsde o inicio ao termino da pugna. Os alvos se impressionaram muito com a vantagem do *placard*, obtida pelos adversarios. Não fôsse isso teriam feito muito mais, tanto assim, que logo nos primeiros minutos, a peléja estava equilibrada. Quando Windsor faz a primeira cêsta e Lemos a segunda, o quadro de Eraldo já nos dava a impressão de um *team* que se retira vencido. Naquela mesma noite poderiam ter combatido mais e se não obtivessem uma vitória, não cairiam com aquela alta contagem de 21 x 4 que deixou os torcedores alvos desanimados.

O quadro não precisa ser remodelado tem ótimos patinadores e bons encestadores.

Apelamos para todos os jogadores do *patim-ball*, continuarem a nos dar êsse belo espetáculo que é, sem dúvida, a mais interessante atração noturna do *Clube Astréia*.

DOS JOGADORES

Brancos

Diágoras — Bom defensor, mas, um pouco pesado nas entradas.

Eraldo — Muito veloz, ótimo patinador; precisa combinar mais.

Maul — Bom encestador; ultimamente tem sido infeliz nos arremessos.

Vavá — Precisa de mais treino de patim, contudo, não comprometeu.

Azues

Aluisio — E' um bom guarda-cesta pula bem.

Franca — Tem bôa combinação e ajuda bastante a defêsa.

Windsor — O melhor encestador do patim-ball; precisa combinar mais.

Lemos — Controla bem o "quadro" recebe e serve á linha.

MOVIMENTO TÉCNICO

Pontos: Azul 21 — Branco 4.

Encestadores:

Windsor — 10 pontos.

Lemos — 6 pontos.

Franca — 4 pontos.

Diágoras — 3 pontos (de faltas pessoais).

Aluisio — 1 ponto (de falta pessoal).

Eraldo — 1 ponto (de falta pessoal).

Associação Suburbana de Desportos Terrestres

O sr. presidente convida os srs. diretores e representantes dos clubes filiados a comparecerem a reunião a realizar-se hoje, ás 21 horas, á rua Direita, 259.

Os comerciários venceram os santa-ritenses por 3 x 2

Na cidade de Santa Rita, efetuou-se ante-ontem a pugna anunciada entre os quadros de futebol do *Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa* e do *Industrial Esporte Clube*, campeão do vizinho municipio.

A prova preliminar foi vencida pelo conjunto local por 1 x 0, sobresaindo-se nessa partida o zagueiro comerciário Manuel Cupim.

O encontro principal teve lances de grande animação e técnica, satisfazendo plenamente a assistência, terminando com a vitória do time do sindicato por 3 x 2, pontos feitos por Deda, Raminho e José Pereira. A embaixada comerciária que visitou Santa Rita, foi presidida pelo sr. Pedro Paulo de Almeida, servindo de auxiliares os srs. Jacomo Lombardi, Pergentino Correia, Sebastião Interaminense e Atoalba de Moura Uchôa.

Na séde do *Industrial* fôram os visitantes recepcionados falando dois oradores, agradecendo o presidente da embaixada sindical.

Os jogadores do time principal do *Sindicato* eram os seguintes: Antonio, Chocolate e Maia, Batuel, Gabriel e Estafeta, Correia, Deda, Raminho, Pernambuco e José Pereira.

CAMPEONATO CARIÓCA DE FUTEBÓL

RIO, 19 — Fôram os seguintes os resultados dos jogos de ontem em disputa do Campeonato Carioca de Futebol:

São Cristovão — 3 — *Fluminense* — 2.

America — 3 — *Bangú* — 1.

Flamengo — 5 — *Bomsucesso* — 1.

Com êstes resultados é a seguinte a colocação dos clubes cariocas, no campeonato oficial, por pontos perdidos:

1.° — *Flamengo* e *Vasco da Gama* — 5 pontos perdidos.

2.° — *Botafógo* e *São Cristovão* — 6 pontos perdidos.

3.° — *Fluminense* — 7 pontos perdidos.

4.° — *Bangú* — 8 pontos perdidos.

5.° — *Bomsucesso* — 11 pontos perdidos.

6.° — *America* e *Madureira* — 12 pontos perdidos.

EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 19 — Os jogos de ontem nesta capital, deram os seguintes resultados:

Corinthians, 4 — *Espanha*, 0; *Portuguêsa*, 5 — *Comercial*, 2; *Portuguêsa Santista*, 4 — *Ipiranga*, 3.

NA BAÍA

SÃO SALVADOR, 19 — No jogo de futebol realizado, ontem, nesta cidade, o *Baía Clube*, triunfou sôbre o *Ipiranga* por 4 x 2.

EM RECIFE

RECIFE, 19 — A luta pebolística realizada, ontem, para a disputa do Campeonato Pernambucano, foi uma das mais sensacionais do ano.

O *Esporte Clube de Recife* jogou uma grande partida, dominando completamente o seu forte adversário, o *Santa Cruz*.

Del Pópolo, o novo centro médio do *Esporte* demonstrou ser perfeito conhecedor da posição.

A grande luta terminou com o expressivo resultado de 4 x 1, favoravel ao *Esporte Clube de Recife*.

A renda ultrapassou de 20:000$000.

No jogo preliminar o *Torre* venceu o *Flamengo* por 2 x 1.

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 19 (AGENCIA NACIONAL) — O *Internacional* derrotou o *Cruzeiro*, por 5 x 4.

O circuito de Porto Alegre a bicicleta, num percurso de 70 quilômetros foi vencido pelos concurrentes Burgel e Ellert que chegaram empatados.

EM MACEIÓ

Em Maceió, o *Nordéste* venceu o *Barroso*, pela contagem de 3 x 1, enquanto em Aracajú, o *Siqueira Campos* foi vencido pelo *Paulistano*, pelo *score* minimo.

AINDA O SENSACIONAL ROUBO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Noson quebrou o jejum — Requerido "habeas-corpus" em favor de Albert Flak

RIO, 19 (A. N.) — Como já informámos, o polonês Noson, mesmo depois de transferido para a enfermaria da Policia Especial, mantinha-se em obstinado jejum. Hoje, porém, com a interferência do delegado Lineu Costa e do médico que o assiste, Noson aceitou um copo de suco de frutas, prometendo não mais recusar alimento.

Procurando fazer Noson desistir do seu intento, o médico Costa Moreira disse-lhe: "Você diz que quer morrer. Mas não ha de ser por falta de alimentação. Terá alimentação de qualquer maneira. Hoje, com os recursos da ciência, a greve da fome é impossivel. Você será alimentado, custe o que custar".

Hoje, o advogado Claudino Victor do Espirito Santo requereu habeas-corpus em favor de Alberto Flak, conivente no assalto da Alfandega.

O paciente será apresentado ao Tribunal de Apelação, a fim de ser julgada na sua presença a medida requerida.

FUNCIONÁRIOS QUE DEVERÃO FAZER CURSOS E ESTÁGIOS DE APERFEIÇOAMENTO NO ESTRANGEIRO

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA APROVOU A INDICAÇÃO DO DIRETOR DO DASP

RIO, 19 (A UNIÃO) — O chefe do govêrno aprovou a indicação, feita pelo D. A. S. P., dos funcionários que deverão fazer cursos e estágios de aperfeiçoamento no estrangeiro, no corrente ano.

Esses funcionários, que já assinaram o termo de compromisso exigido, são os seguintes:

Beatriz Marques de Sousa, oficial administrador, classe J. do Ministério da Agricultura (especialização: administração pública em geral); Augusto Bulhões, oficial administrativo, classe J. do Ministério da Fazenda (espicialização: administração do pessoal); Cristiniano Teixeira Lobão, engenheiro, classe K. da Estrada de Ferro Central do Brasil (especialização material): Ary de Castro Fernandes, chefe de Secção de Assistência Social da Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura (especialização: Estatistica aplicada á Assistência Social); Joaquim Rufino Ramos Jubé Junior, técnico de educação, classe K do Ministério da Educação e Saúde (especialização: seleção de pessoal); Eduardo Lopes Rodrigues, contabilista, classe K. do Ministério da Fazenda (especialização: tributação); Galileu Antenôr de Araújo, da classe J. do Ministério da Viação e Obras Públicas (especialização: estradas de rodagem)) Ana Maria de Cerqueira Lima, escriturário, classe D. do Ministério da Educação e Saúde (especialização: secretário); Otávio Augusto Lima Martins, técnico de educação, classe K. do Quadro I, do Ministério da Educação); e Lino Tato, agrônomo silvicultor, lêtra J. do Ministério da Agricultura (especialização: recursos naturais).

A proposito do mesmo assunto, o presidente da República, de acôrdo com o parecer do D. A. S. P., mandou arquivar o pedido de Augusto Cesar Monteiro, funcionário do Departamento de Saúde de São Paulo, no sentido de ser incluido na relação dos funcionários que irão ao estrangeiro, visto ser o mesmo funcionário estadual.

CONTINÚA O TERRORISMO NA PALESTINA

Em consequência de violenta explosão no mercado árabe de legumes, faleceram 18 pessôas

HAIFA, 19 (A UNIÃO) — Ocorreu, hoje, uma violenta explosão no mercado arabe de legumes, nesta cidade, morrendo, em consequência 18 pessôas e saindo 24 feridos.

A policia continúa realizando pesquisas para descobrir os terroristas que promovêram o desastre.

NÃO PODEM SAIR AS RUAS

HAIFA, 19 (A UNIÃO) — A policia proibiu que os habitantes saissem á rua, a fim de não interromperem o prosseguimento das pesquizas sôbre a explosão do mercado de legumes.

NOVOS INCIDENTES

HAIFA, 19 (A UNIÃO) — Novos incidentes ocorreram hoje entre a policia britanica e arabes, em virtude da determinação para que não salam á rua.

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Franqueada ao público, realizar-se-á, hoje, ás 19 e meia horas, na séde dessa sociedade, á rua 13 de Maio, n.° 465, durante a sessão de estudos filosoficos, uma palestra subordinada ao titulo: **Fé raciocinada e fé absoluta.**

A EDIÇÃO

de "Novos Rumos" dedicada ao interventor Argemiro de Figueirêdo

PROCEDENTES de Maceió, encontram-se em João Pessôa, os jovens preparatorianos Stoessel Rodrigues, José Figueirêdo Gama e José Rodrigues Lopes, diretores de "Novos Rumos", órgão da classe estudantina do Estado de Alagôas.

Os referidos estudantes vieram a esta capital, a fim de colher colaborações e reportagens sôbre a Paraíba, para a próxima edição daquela revista dedicada ao interventor Argemiro de Figueirêdo.

Ontem, á tarde, os jovens estudantes alagôanos estiveram, em companhia do preparatoriano Damásio Franca, presidente do C. E. E. P., em visita á redação desta fôlha, oferecendo-nos um número de "Novos Rumos".

NOTICIÁRIO

Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 11 á 17 de junho de 1939.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 26 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço médico — O dr. Humberto Nóbrega que estêve de semana, visitou o estabelecimento receitando a 12 asilados, sendo o receituário aviado na Farmácia Confiança também de semana.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: Por intermédio do sr. Claudino Moura, foi feito por uma pessôa caridosa a importancia de 10$000.

Movimento de indigentes — Existem 107 asilados, sendo 37 homens e 70 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Consêlho fôram designados para o serviço da semana de 18 a 24 o diretor Eduardo Cunha, o médico dr. Humberto Nóbrega e a Farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 11 em observação. O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

TELEGRAMAS RETIDOS

Há na Repartição Geral do Correios e Telégrafos telegramas retidos para: Clodoven Cartaxo Sedrim urgente; José Souto; Pensão Santa Terezinha, Arantes Plumes, Igreja 66.

ASSOCIAÇÕES

União Artistica Operária Caxiense: — Dessa agremiação operária, com séde social em Caxias, Estado do Maranhão, recebêmos uma circular, comunicando-nos a pósse dos novos membros da assembléia geral e diretoria, ocorrida, respectivamente, nos dias 3 de março e 1.° de maio do corrente ano, as quais ficaram assim constituidas:

Assembléia geral: — Presidente, Inácio Gomes Campos; vice-presidente, João Paulo Dias Carneiro; 1.° secretário, Laudemiro Rabêlo de Sousa; 2.° secretário, Izidro Fernandes Lima.

Diretoria: — Presidente, Benedito Gonçalves Dias; vice-presidente, José Fernandes Lima Pinduca; 1.° secretário, Luiz Gonzaga Balma Pereira; 2.° secretário, Luiz Farias Correia; orador oficial, Braz Lopes de Sousa; 1.° tesoureiro, Manuel Pinto da Mota; 2.° tesoureiro, José Benedito de Morais; Bibliotecário, João de Deus Moreira Ramos.

Comissão Fiscal: — Raimundo Nonato dos Reis, José Messias da Silva e Joaquim Francisco de Sousa.

Comissão de Sindicância: — João Balduino da Silva, Valeriano Matias de Brito e Dionisio Rodrigues Marques.

—

Blóco Carnavalêsco Filopança: — Na séde provisória dessa agremiação carnavalêsca, á rua Irineu Jofili, haverá, hoje, ás 17 horas, mais uma sessão ordinária, a fim de se tratar de assuntos importantes, pedindo o respectivo presidente o comparecimento de todos os associados.

—

Sindicato dos Auxiliares do Comércio: — Da secretaria dêsse sindicato de classe, recebêmos com pedido de publicidade: "Na última sessão da C. Executiva fôram aceitos os seguintes sócios: srs. Francisco Muniz de Medeiros Sobrinho, Chateaubriand Pereira dos Santos, Newton Cavalcanti Chianca, Joaquim Ferreira Passos, José Vieira da Silva, José de Almeida Guerra e Gentil Cavalcanti dos Santos, Joaquim Vieira de Abreu, Sebastião Fernandes da Costa, Josias Cunha, Herbert Holmes de Almeida e José Correia de Lima. No departamento esportivo fôram aceitos os seguintes sócios: Antonio Montenegro, Elpidio Cavalcanti Oliveira, Mário Correia de Araújo, Severino Cantidiano de Andrade, Romualdo Batista dos Santos, Gualberto Costa, Vicente Magalhães Morais, João Batista Tavares de Mélo, Haroldo Escorel Borges, Severino do Ramo Carvalho, Adriano Alves Cavalcanti, José Alves Ferreira, Misael Barbosa da Silva, dr. Dario Sampaio Cruz, Adenar Lucena e Juvencio Alves de Castro.

O sindicato informa, que não toma conhecimento de reclamações de sócios em atrazo e de pessôas que procuram entrar no sindicato depois de entrarem em questões com o patrão.

A HOMENAGEM DA COLÔNIA PORTUGUÊSA NO BRASIL AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

Em agradecimento, o Chefe do Govêrno Nacional pronunciou brilhante discurso, no qual declarou que "Portugal revive nos costumes, no caráter do pôvo brasileiro e, por vezes, até nas peculiaridades do falar"

RIO, 19 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getúlio Vargas, sabado á noite no Gabinête Português de Leitura, agradecendo a homenagem que lhe foi prestada pela colônia portuguêsa no Brasil:

"Senhores: E' para mim particularmente grata esta solenidade, como nos brasileiros é sempre grato qualquer gesto de simpatia e amizade vindo de Portugal e dos portuguêses.

Quizestes exprimir vossa estima ao Chefe de Estado que do vosso nasceu nêste lado do Atlantico, ofertando-lhe o próprio retrato trabalhado por um dos vossos mestres na arte de pintar.

Agradecendo estas homenagens, não deixarei passar a oportunidade de vos testemunhar o meu aprêço e reafirmar a afeição que nos liga estreitamente, acima das relações e interesses do comércio de vantagens materiais, por força de parentesco de sangue, identidade da lingua e comunhão de sentimentos e através de um largo periodo histórico.

Portugal revive nos costumes, no carater do povo brasileiro e, por vezes, até nas pecularidades do falar. E' comum encontrarmos expressões genuinas dos tempos heroicos de penetração do Novo Mundo, evoluidas na linguagem atual das cidades e intactas nos povoados distantes da orla marítima, nos sertões ainda não atingidos pelas novas correntes imigratórias. Essas afinidades e semelhanças de atitudes mentais e morais mantêm constante e sugestivo ambiente de familiaridade e fazem com que, lá ou cá, portuguêses e brasileiros possam sentir-se como em sua própria casa.

Sempre cultivamos, felizmente, êsse contacto efetivo, não desprezando o ensêjo de torná-lo mais intenso e duradouro. E' de ontem o áto que bem exemplifica a asserção.

A intranquilidade reinante no mundo obrigou todos os paises a disciplinarem o acesso e a circulação do elemento humano como medida elementar de segurança econômica e politica. O Brasil não podia fugir a essa contingência no momento critico em que vivemos e a ela se submeteu regulando a entrada de estrangeiros com a severidade indispensavel, disposto embora a atenua-la quando as conveniências internas o exigissem. Fizemos a primeira alteração da lei respectiva, fundados em razões de Estado, por certo bem caras aos nossos corações: liberámos o limite legal da vinda de portuguêses.

Podereis manter, assim, a vossa tradição e procurar nesta vossa segunda pátria e com êles trabalhar, com êles prosperar, ajudando a obra de engrandecimento da terra descoberta e povoada pelos vossos antepassados.

Ao promulgar o áto sabia o Govêrno corresponder ao desêjo dos brasileiros e da enorme massa de portuguêses disseminada por todos os recantos do território nacional.

Dentro de poucos mêses comemoreis uma das vossas grandes datas, — a Restauração, com o transcurso do seu quarto centenário e, para assinalar, prepara o vosso govêrno festividades excepcionais, demonstradoras de pujança da vossa vida de país criador e realizador. O Brasil, carinhosamente convidado, comparecerá e timbra em fazê-lo, não como visitante, mas como membro da familia que, embora politicamente dela separado, permanece fiel ao seu espírito e leal á sua amizade.

No Brasil, sabemos o que vale a ascendência da raça que dominou o mundo na fase histórica em que tal hegemonia significativa audácia, espírito de emprendimento e excepcional vocação colonizadora. E em Portugal sabe-se o que representa perpetuar-se num povo joven como o nosso, com raras qualidades de inteligência e ação, dono de vastos e variados recursos materiais das suas tradições e falando o mesmo idioma. A comunidade da lingua cria do pensamento e transforma em patrimônio comum a substancial espiritual e ideologia sob cujo impulso nossas almas confraternizam e nossas aspirações tomam forma na vida social e política. Ainda que vontades e ambições estranhas e influências desagregdoras tentassem separar-nos, nada conseguiriam, porque não se desvia a força das raizes e sentimentos para rumos arbitrários. Elas se estendem sempre no mesmo sentido, dirigindo tndencias de origem dando soluções idênticas aos problemas vitais.

Quando, entre vós as circunstancias locais ou determinadas pelo ambiente mundial impuzeram a concentração de vossas energias soubestes unir-vos e encontrar a ordem adequada á defêsa da nacionalidade. E subitamente apareceu aos olhos espantados dos que anunciavam o fim, porque vos conheciam mal, uma Nação organicamente nova, reajustada na sua estrutura politica, refundida no seu aparêlho administrativo, atuante e conciênte nos seus direitos. Viu-se então que permanecia intacta nos homens de hoje a energia dinamica dos navegantes e descobridores lusitanos.

Entre nós o mesmo fenômeno de vitalidade se verifica. São movimentos vitais de incorporação, crescimento e mudança que de 1930 para cá temos introduzido no organismo do Estado com o fim de revigora-lo, adaptando-o ás necessidades nacionais, sem copiar modêlos que, se a outros convêm, em nós se ajustariam mal.

Em face das circunstancias novas, reagimos igualmente, sem brutalizar as tradições, mas, pelo contrário, baseados nela. Modificámos os métodos administrativos, conservando entretanto a moral que os justifica e os torna viaveis pela sanção pública.

Senhores, os imperativos da nossa fraternidade tem raizes fundas e exigem-nos trabalho capaz de torná-la cada vez mais sólida e proficua tanto no campo espiritual como no material. E a verificação dessa verdade leva-me a formular ardentes votos pela maior aproximação das nossas Pátrias, a fim de que possamos perpetuar as conquistas e glorias da civilização lusitana".

AS FESTAS SANJUANESCAS NESTA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO

O "SÃO JOÃO NA ROÇA" NO COMERCIAL CLUBE

Auspiciam-se bastante animados os festejos sanjuanescos do "Comercial Clube", que oferecerá a todos os seus associados, na próxima sexta-feira um baile tipicamente regional.

As familias dos socios estão realizando uma serie de ensaios da classica quadrilha, reinando, portanto, grande entusiasmo nas mesmas, que oferecerão, assim, um ambiente verdadeiramente matuto na vespera de São João.

A "Comercial Jazz", sob a regencia dos profs. Camilo Ribeiro e José de Castro, abrilhantará os referidos festéjos.

—

EM ESPÍRITO SANTO

Prometem revestir-se de grande animação os festèjos juaninos que se vão realizar, êste ano, na cidade de Espírito Santo.

A comissão promotora das festividades, a cuja frente se encontram elementos destacados da sociedade local, já organizou condigno progrâma.

Na manhã do dia 23, será celebrada, na Matriz de Espírito Santo, pelo respectivo vigário, uma missa acompanhada a canticos, havendo também, comunhão para os fieis, ladainha e bençam do S. S.

Terá lugar, na séde social do Espírito "Santo S. C.", uma animada "soirée" dansante, a antiga, tendo o concurso de uma "jazz-band".

Dará a nota marcante no sarau dansante, a tradicional quadrilha, que vendo ser organizado um ótimo servi- e senhoritas da sociedade, espiritosantense.

A séde daquela agremiação apresentará uma iluminação reforçada, devendo ser organizadoum ótimo serviço de buffet, com mêsas ao ar livre. Haverá, ainda, outros interessantes divertimentos.

IMPOSTO DE RENDA

Novas normas para arrecadação dêste tributo

Do sr. Luiz Xavier da Silveira, Chefe da Secção do Imposto de Renda, nêste Estado, recebemos com pedido de publicação o seguinte aviso:

"No dia 30 dêste mês termina improrrogavelmente o prazo para a entrega das declarações de rendimentos.

Após esta data as declarações ficam sujeitas a multa de 10%. De acôrdo com o Decreto-lei n.º 1.168, de 22 de março, dêste ano, todas as pessôas que perceberam — durante o ano passado — rendimentos superiores a 12:000$000, são obrigadas a prestar declaração, embora, possa acontecer que fiquem isentas com as deduções regulamentares a que têm direito.

Findo o prazo para apresentação das declarações, nenhum funcionário que perceber vencimentos superiores a .. 12:000$000 poderá ser pago sem que exiba a prova de entrega de sua declaração, (art. 27, do Decreto-lei n.º 1.168).

E' dever do contribuinte apresentar até o dia 30 dêste mês as suas declarações, computando com fidelidade os rendimentos auferidos. Pois a falta de declaração, como a omissão de renda ou sonegação darão lugar a lançamentos ex-officios que serão cobrados com as penalidades de 10%, 30%, 50% e 300%. Além disto os casos de declarações dolosas, devidamente comprovados, quanto ao pagamento ou recebimento de juros, comissões e outros rendimentos, serão com a multa de 1:000$000 a 5:000$000 e equiparados, para o efeito da sanção criminal, ao delito previsto no art. 248, da Consolidação das leis penais.

Estão sujeitos ao imposto de renda todos quanto receberem vencimentos dos cofres públicos, federais, estaduais, municipais, inclusive os membros da Magistratura da União, dos Estados, do Distrito Federal e, bem assim, os empregados em geral de estabelecimentos autonomos.

Todos os comerciantes, quer em firma individual ou em nome coletivo, fazem duas declarações, uma do negócio e outra relativa á sua pessôa fisica.

Na primeira, computarão o lucro liquido do balanço, acompanhado do demonstrativo da conta de Lucros e Perdas; Ativo e Passivo, ou então, no caso de não ter escrita regularizada pelo volume das vendas mercantis, (á vista e a prazo).

Na segunda, deve mencionar as suas retiradas, pró-labore, levadas á conta de Despêsas Gerais, os lucros da firma, e outros rendimentos que tenha, como aluguels, valôr de propriedades agricolas, juros, luvas, etc.

As firmas comerciais que encerrarem o balanço no dia 30 de junho, e que, por motivo de fôrça maior, se acharem impossibilitadas de apresentar as suas declarações dentro do prazo legal, devem solicitar ao Chefe da Secção, por meio de requerimento, a prorrogação de prazo para mais 30 dias.

De acôrdo com a lei 183, de 1936, são obrigadas a instruirem as suas declarações com os respectivos balanços, as firmas ou sociedades que tenham capital superior de 50:000$000, ou o volume das vendas mercantis superiores a 300:000$000.

E' facultado ao contribuinte o direito de pagar o seu imposto no áto de apresentar a declaração ou então aguardar a notificação de pagamento para 1.º de setembro.

E' de toda conveniencia que os senhores contribuintes não deixem para o último dia do prazo, 30 do corrente mês, a entrega de suas declarações não só para evitar os atropelos e reclamações nos guichets mas também para evitar o risco de incorrer em multa, pois o recebimento das declarações será encerrado impreterivelmente ás 17 horas do dia 30 do corrente mês".

O 3.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DA "UNIÃO BENEFICENTE DE SANTA RITA"

As comemorações que se realizaram, ontem, em Santa Rita

O transcurso, ontem, do terceiro aniversário da fundação da União Beneficente de Santa Rita, deu motivo a que se realizassem naquela cidade expressivas solenidades.

Constou o progrâma de uma assembléia geral ordinaria, durante a qual houve a aposição do retrato de Dr. Flavio Marója Filho, prefeito do municipio, e presidente de Honra do referido sodalicio.

Ao áto, que teve lugar ás 19 horas compareceram o homenagiado em companhia de sua exma. espôsa, Dr. Rui Baia, medico do Posto de Higiene Municipal de Santa Rita, todos os membros da Diretoria, a maioria dos socios, convidados e o pôvo em geral.

Abrindo a sessão, falou o Presidente efetivo da Sociedade sr. Antonio Bento Fernandes, que depois de fazer vêr aos presentes o motivo da solenidade, leu um circunstanciado relatorio sôbre as atividades da Diretoria á frente dos destinos da União Beneficente de Santa Rita.

Como representante do Dr. Adalberto Gomes da Silva, orador da associação, assomou á tribuna o sr. Otávio Marinho Trigueiro, que se referiu aos motivos da solenidade: a data aniversaria da U.B.S.R. e a aposição do retrato de Dr. Marója Filho, no recinto da referida Sociedade.

Usaram ainda da palavra as seguintes pessôas: Sr. Zacarias Soares, orador oficial; senhorinhas Eunilde Lacet Porto e Maria José Porto, 1.ª e 2.ª Secretarias, respectivamente, a sra. Juliéta Gadelha, na qualidade de tesoureira, que fez um relato de suas atividades á frente do cargo que vem exercendo com muito criterio e bôa vontade.

Referiu-se a oradora, em seguida, á aposição do retrato de Dr. Marója Filho, com palavras cheias de gratidão.

Todos os oradores foram vivamente aplaudidos.

Encerrando as solenidades, falou o Dr. Flavio Marója Filho, que pronunciou um eloquente discurso.

Abrilhantou o ato a banda de musica local.

Satisfeito com as diretrizes da diretoria, por deliberação unanime, resolveu-se que a mesma procurasse à frente da União Beneficente de Santa Rita, a qual é a seguinte:

Dr. Flavio Marója Filho, presidente de honra; dr. Aldaberto Gomes da Silva, orador de honra; Antonio Bento Fernandes, presidente efetivo; Bernardino Gomes da Silveira, vice-presidente; Eunilde Lacet Porto, 1.ª Secretária; Maria José Porto, 2.ª secretária; Juliéta Gadelha, tesoureira; Zacarias Soares, orador oficial; Geminiano Batista de Araujo, arquivista.

PARTE FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO

Saldo de 1938 . . . . 967$500

Arrecadação de Julho de 1938 a

(Conclúe na 5.ª pag.)

A ALEMANHA INSISTE EM NEGAR QUE SOLDADOS ALEMÃES SE MOVIMENTEM NA FRONTEIRA COM A POLÔNIA

O Govêrno Britanico vai instalar um consulado geral em Praga, não implicando esse fáto no reconhecimento da conquista alemã — A Rumania rejeita as propostas búlgaras para a anexação do Dobrudja

LONDRES, 19 (A UNIÃO) — O govêrno britanico resolveu manter um consul geral em Praga, tendo o sr. Chamberlain declarado que essa medida não implica no reconhecimento de fáto da invasão alemã na Checoslovaquia, e que a Inglaterra não abandona o seu ponto de vista de classificar essa anexação como ilegal.

O sr. Chamberlain disse que era importante essa medida, a fim de que alí um funcionário britanico pudesse fornecer passa-portes aos refugiados que quizessem vir para a Grã-Bretanha.

NOVO DESMENTIDO ALEMÃO

BERLIM, 19 (A UNIÃO) — O govêrno publicou novo desmentido que houvesse movimento de tropas alemãs na Boêmia, Morávia e Eslováquia, e que pretendêsse dividir êsse último protetorado com a Húngria.

O desmentido classifica essas noticias como complemento do aparelhamento geral da política de cerco das democracias.

SÉRIO INCIDENTE ENTRE NAZISTAS E A PALICIA HUNGARA

BUDAPEST, 19 (A UNIÃO) — Sério incidente ocorreu hoje entre membros do partido nazista hungaro e membros da policia espcial.

Em consequencia ficaram inúmeros nazistas mortos, tendo-se originado o conflito em vista de aquêles nazistas quererem ostentar o fardamento de seu partido, que foi recentemente proibido pelo govêrno.

AS EXIGENCIAS BÚLGARAS NÃO PODEM SER CONSIDERADAS

BUCAREST, 19 (A UNIÃO) — O ministro da Propaganda da Rumania dclarou que as exigencias da Bulgaria para devolução de Dobrudja não pódem ser consideradas, acrescentando que se póde falar muito das minorias existentes no seu país, mas muito pouco das minorias rumaicas existentes além da fronteira nacional.

A RUMANIA COMPRARA' FARDAMENTO A' GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 19 (A UNIÃO) — O ministro da Guerra, sr. Hore Belisha, declarou que a Rumania fará aquisição de fardamentos e outros materiais destinados ao exército, no mercado britanico.

JORNALISTAS RUMENOS EM LONDRES

LONDRES, 19 (A UNIÃO) — Chegaram á Inglaterra doze jornalistas rumenos, sendo-lhe prestadas várias homenagens por parte dos seus colégas inglêses.

DETERMINAÇÕES AOS JOVENS ALEMÃS

BERLIM, 19 (A UNIÃO) — Os moços e moças alemãs pertencentes ás organizações da juventude nazista receberam ordem para auxiliar os agricultores nas colheitas do corrente ano.

NA ALEMANHA O REI DA ARÁBIA

BERLIM, 19 (A UNIÃO) — O rei da Arábia, que se se encontra em visita á Alemanha, foi recebido pelo chanceler Hitler, desconhecendo-se o motivo da longa palestra que mantiveram.

EXERCICIOS DE PROTEÇÃO ANTI-AÉREA EM LONDRES

LONDRES, 19 (A UNIÃO) — Os maiores exercícios para proteção contra "raids" aéreos, fôram realizados hoje num bairro de Londres, sendo utilizados os abrigos, tendo as explosões, dado uma perfeita impressão dum ataque real.

O trafego foi paralizado, tendo os ministros e peritos militares manifestado verdadeira satisfação pelo êxito da experiência.

SOLDADOS ALEMÃS NÃO MARCHAM PARA A POLÔNIA

BRATISLÁVIA, 19 (A. N.) — Foi desmentida a notícia da marcha de 20.000 soldados alemãs da Silésia, rumo á fronteira polonêsa.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

(Secção dêste Estado)

Na relação de advogados multados, por não comparecimento á eleição de 29 de dezembro último, ante-ontem publicada por esta folha, em a notícia da última sessão do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção dêste Estado, deve-se lêr em lugar de João Ignácio Pereira — José Ignácio de Miranda Pereira.

VÍTIMA

de um desastre de automovel faleceu, ante-ontem, o padre Aécio Polla, diretor do Colégio Salesiano, de Recife

De volta de Joazeiro, entre Lavras e Alagoinhas, no Estado do Ceará, faleceu, ante-ontem, vítima de um desastre de automóvel, o revmo. padre Aécio Polla, diretor do Colégio Salesiano de Recife, que fôra a Cajazeiras a fim de assistir ao 1.º Congresso Eucaristico, naquela cidade.

A propósito da trágica ocorrencia, o interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu o seguinte telegrama de s. excia. revdma. d. João da Mata, bispo de Cajazeiras:

"Cajazeiras, 18 — De volta de Joazeiro, entre Lavras e Alagoinhas, faleceu, vítima de um desastre de automóvel, o revdmo. padre Aécio Polla, diretor do Colégio Salesiano de Recife, nada sofrendo os demais passageiros. Seguirei, amanhã, com os salesianos, em carro do Estado que ficára nesta cidade, aguardando a sua volta de Joazeiro. Saudações Cordiais — Bispo de Cajazeiras".

GRANDE EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PERNAMBUCO

A REPRESENTAÇÃO DA PARAÍBA

O SR. INTERVENTOR FEDERAL, solicitado pelo Govêrno de Pernambuco, concordou que a Paraíba se fizesse representar naquêle grande certame, que terá lugar em dezembro próximo, na cidade de Recife.

Ao nosso Estado foi reservado um lugar de destaque no Pavilhão do Nordéste. Nêsse *stand* que porá em relêvo, nitidamente, nossa inteligência e e nosso labor, deverão estar representadas tadas as indústrias e mais o que expresse as nossas riquezas.

O Chefe do Govêrno já se dirigiu aos responsáveis por emprêsas industriais que funcionam no Estado, encarecendo seu comparecimento á Grande Exposição Nacional de Pernambuco.

A importancia da cidade do Recife, como centro cultural, econômico e de turismo, bem exprime o valôr do acontecimento que se projéta, e compensará, largamente, todo o esfôrço despendido para se fazer uma representação condigna. Daí a necessidade de não se permitir restrições da parte dos industriais paraibanos.

As feiras, as exposições, têm o grande mérito de projetar a vida cultural e econômica dos estados e, ainda mais, criar mercados, estimular transacões. Daí, o interêsse capital dêsses certames, interêsses que não são sómente do Estado mas, também, do comércio e das indústrias.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

(*) DECRETO N.° 1.416, de 7 de junho de 1939

Regula a imposição e processo de penas, pelo Consêlho Disciplinar da Magistratura.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confére a Constituição da República,

DECRETA:

Art. 1.° — Por omissão no cumprimento dos deveres do cargo ficam os Desembargadores, Juizes de Direito, Juizes Municipais e os membros do Ministério Público sujeitos ás penas disciplinares de:
a) — advertência;
b) — repreensão;
c) — afastamento temporário;
d) — multa;
e) — suspensão;
f) — remoção;
g) — demissão.
§ único — A advertência, a multa e o afastamento temporário, independente de processo administrativo.

Art. 2.° — A advertência tem lugar nos casos de culpa leve de erros reiterados no exercício das funções e em quaisquer outros para os quais não haja pena previste na lei. Será aplicada sem publicidade e mediante portaria, na qual se chamará a atenção do acusado.

Art. 3.° — A repreensão tem lugar:
a) — na reincidência em faltas passiveis de advertência;
b) — por desobediência a ordem, ou instruções de superior hierarquico;
c) — em falta por culpa grave, ou má fé evidente.
§ único — Será aplicada em portaria, da qual constará sevéra reprovação do procedimento do acusado.

Art. 4.° — O afastamento temporário, com perda de um terço dos vencimentos, tem lugar, quando julgado conveniente aos interêsses da justiça, nos casos de ação penal ou em se tratando de inquérito ou correição, para apurar a responsabilidade do acusado.
§ único — Sendo o acusado julgado afinal isento de culpa, ser-lhe-ão restituidos os vencimentos perdidos por efeito do afastamento.

Art. 5.° — A multa tem lugar, além de outros previstos em lei nos seguintes casos:
a) — de residência fóra da séde;
b) — de afastamento desta sem passagem do exercício, salvo nos casos do art. 96, da lei de organização judiciária.
§ 1.° — A multa se executará mediante desconto dos vencimentos, descontando-se tantos dias quantos perdurar a falta.
§ 2.° — O desconto será requisitado á autoridade competente pelo Presidente do Consêlho, a quem deverá ser comunicada a efetivação da pena.

Art. 6.° — A suspensão com perda de metade dos vencimentos tem lugar:
a) — na reincidência em falta passivel de repreensão;
b) — por átos notórios de devassidão, desregramento de conduta ou improbidade;
c) — por insultos, ou desrespeito a superior hierarquico, ou por átos que lhe possam acarretar desprestigio ou menosprezo;
d) — nos casos de pronuncia, ou prisão preventiva, bem como na condenação a menos de seis anos de prisão celular, dispensado, em qualquer caso, o processo administrativo.

Art. 7.° — A remoção, quando julgada conveniente aos interesses da justiça, será requisitada ao Govêrno do Estado, mediante proposta fundamentada do Consêlho.
§ único — Tratando-se de Juiz vitalicio a propósta deve ser previamente aprovada pelo voto de dois terços dos membros efetivos do Tribunal de Apelação (Const. Federal, art. 91, b).

Art. 8.° — A demissão, exceto quanto aos Juizes vitalicios, será proposta ao Govêrno do Estado, pelo Consêlho, nos casos de:
a) — reincidência em falta passivel de suspensão;
b) — falta de idoneidade moral;
c) — incapacidade para o exercício das funções do cargo;
d) — condenação a menos de seis anos de prisão celular, por crime de que fôr elemento a fraude, ou o abuso de confiança.
§ único — A propósta será instruida com inquérito comprobatório dos fatos que a motivam; na hipótese da alinea *d)*, porém, bastará a certidão da sentença condenatória passada em julgado.

Art. 9.° — Compete ao Consêlho Disciplinar punir os Desembargadores, Juizes de Direito, Juizes Municipais, e membros do Ministério Público, quando incursos em sanção disciplinar.

Art. 10.° — O Consêlho procederá *ex-officio*, ou mediante representação de qualquer interessado.
§ único — Ao Procurador Geral e demais membros do Ministério Público cabe o dever de representar ao Consêlho, sempre que tenham conhecimento de qualquer fato passivel de sanção disciplinar.

Art. 11.° — Recebida a representação, ou decidido o procedimento *ex-officio*, o Presidente do Consêlho, como relator do processo, fará citar, o acusado para oferecer defêsa no prazo de dez dias, remetendo-lhe copia das peças da acusação, ou referindo os fatos que a motivam.
§ 1.° — Com a sua defêsa, poderá o acusado oferecer as provas que tiver ou requerer diligência para a produção das que lhe convierem;
§ 2.° — Decorrido o prazo para a defêsa e procedidas as diligências julgadas convenientes o relator, ouvido o Procurador Geral, passará os autos á revisão dos demais membros do Consêlho, após a qual apresentará o processo a julgamento, na sessão que se seguir;
§ 3.° — Na audiência do julgamento terá o acusado o prazo de 20 minutos para a defêsa oral; e encerrados os debates passará o Consêlho a deliberar em sessão secreta, com a só presença dos seus membros.

Art. 12.° — A's decisões do Consêlho, que impuzerem pena disciplinar, podem ser opostos embargos, na forma dos arts. 301 e 560, do Cod. do Proc. Penal; e passadas em julgado, podem ser submetidas á revisão do Tribunal de Apelação.
§ único — Os recursos correrão nos próprios autos, com efeito suspensivo e serão interpostos, processados e julgados conforme o disposto para os embargos ao acórdão e a revisão criminal, respectivamente.

Art. 13.° — A pena disciplinar passada em julgado a decisão que a houver imposto, será averbada na folha de oficio do acusado, exceto no caso do art. 4.° § único.

Art. 14.° — A execução do presente decreto fica condicionada á aprovação do Presidente da República.

Art. 15.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 7 de junho de 1939, 51.° da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
José Marques da Silva Mariz
Antonio Galdino Guedes
Lauro Bezerra Montenegro

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

DECRETO N.° 1.423, de 19 de junho de 1939

Dispõe sôbre as atribuições do sub-Procurador da Fazenda e dá outras providências.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição Federal,

DECRETA:

Art. 1.° — O cargo de sub-Procurador da Fazenda, creado pelo decreto n. 1.234, de 29 de dezembro de 1938, só poderá ser exercido por bacharel em direito que tenha pelos menos quatro anos de prática de advocacia, judicatura ou ministério público.

Art. 2.° — O sub-Procurador da Fazenda substituirá o Procurador da Fazenda, em todas as suas faltas e impedimentos; e funcionará ordinariamente em todo processo administrativo, atinente a interêsses da Fazenda Estadual, que lhe fôr atribuido pelo Procurador da Fazenda.

Art. 3.° — O Procurador da Fazenda e o sub-Procurador da Fazenda só perderão os cargos em virtude de crimes praticados contra a Fazenda Pública quando no exercicio de suas funções, devidamente apurados em sentença judicial passada em julgado.

Art. 4.° — Aplica-se ao sub-Procurador da Fazenda o disposto no art. 127 do Decreto n. 1.596, de 31 de julho de 1929 (Regulamento da Secretaria da Fazenda).

Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 19 de junho de 1939, 51.° da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
José Marques da Silva Mariz
Antonio Galdino Guedes
Lauro Bezerra Montenegro

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 16:

Petições:

Do bel. José de Farias, juiz de direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande, requerendo pagamento da importancia de cenco e cincoenta mil réis (150$000), correspondente ao aluguel de um carro para uma viagem a serviço do Estado. — Deferido.

Do bel. Galileu de Belá, juiz municipal do termo de Teixeira, requerendo pagamento de diferença de vencimentos, correspondente ao periodo de 1 a 20 de janeiro do corrente ano, quando em exercicio pleno do cargo de juiz de direito da comarca de Patos, então vaga pela aposentadoria do titular efetivo. — Deferido, nos termos das informações do Tesouro.

De Perseu Dantas, diretor interino do Instituto Pedagogico, da cidade de Campina Grande, requerendo pagamento da primeira prestação da subvenção, que lhe foi conferida, pelo decreto n. 118, de 22 maio de 1931. — Deferido.

De Adalgisa Pontes, enfermeira visitadora de Saúde Pública, requerendo noventa (90) dias de licença, para o seu tratamento. — Submeta-se á inspeção de saúde.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 19:

Petição:

N. 2.005 — De José Bezerra Cavalcanti, guarda fiscal da Fazenda, servindo no Tesouro do Estado, requerendo três (3) mêses de licença, para tratamento de saúde. — Concedo sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos, para tratamento de saúde, á vista do laudo médico e das informações.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o tenente Wilson da Silveira Vasconcêlos para exercer o cargo de delegado de Policia do distrito de Areia.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera Felisberto Justino Diniz do cargo de escrivão do distrito de Oitícica, da comarca de Sousa.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sr. Delfino Mendes de Andrade para exercer o cargo de 1.° suplente de sub-delegado de Policia da circunscrição de Camalaú, do distrito de Monteiro.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Vicente Menezes de Sousa para exercer o cargo de 2.° suplente de sub-delegado de Policia da circunscrição de Camalaú, do distrito de Monteiro.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sr. Euclides Nóbrega para exercer, em comissão, o cargo de prefeito do municipio de Santa Luzia, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera Pedro da Costa Firmo do cargo de 2.° suplente de sub-delegado de Policia da circunscrição de Camalaú, do distrito de Monteiro.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera Francisco Chaves Ventura do cargo de 1.° suplente de sub-delegado de Policia da circunscrição de Camalaú, do distrito de Monteiro.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba retifica o ato que nomeou Maria Iracema Arruda para exercer o cargo de distribuidor do Juizo do termo de Cabaceiras visto ser para o cargo de contador e partidor do mesmo termo.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o sargento Ananias Vicente da Silva do cargo de sub-delegado de Policia da circunscrição de São Mamede, do distrito de Santa Luzia.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba torna sem efeito o ato que removeu o tenente João Gadelha de Oliveira, delegado de Policia do distrito de Cabedêlo, para identicas funções no de Areia.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 19:

Petições:

N.° 9.207 — De Luiz Esberard Bezerra de Menezes. — Indeferido, nos termos da informação do Tesouro.

N.° 2.858 — Da firma M. Barros & Cia. — Proceda-se nos termos da informação da Recebedoria de Rendas de Campina Grande.

N.° 2.104 — De Antonio Gracindo. — Dê-se a baixa. A' Mêsa de Rendas de Bananeiras.

Portarias:

Pondo á disposição da Inspetoria Fiscal de Vendas e Consignações o guarda fiscal Antonio Sales Santos, com exercicio na Mêsa de Rendas de Itabaiana.

—O Secretário da Fazenda recomenda aos chefes das repartições que lhe são subordinadas que façam chegar ao conhecimento dos demais funcionário do Fisco o seguinte:

I — Os empregados da Fazenda, principalmente os que têm sob sua guarda valôres e os que arrecadam as rendas públicas, não devem frequentar casas de tavolagem nem se dar á prática de jogos de fim lucrativo;

II — Deverá ser levado ao conhecimento do Secretário da Fazenda o nome do funcionário que transgrida a recomendação constante desta portaria.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão extraordinária do dia 17:

Presidente — Dr. Antonio Galdino Guedes.
Secretária: — Benigna Leal.

Compareceram os srs. dr. Antonio Galdino Guedes, secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Acrisio Borges, oficiais da classe F de funcionários da Fazenda e o dr. Francisco Porto, procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou:

N.° 2.632 — De Alvaro Jorge & Cia., na quantia de 205$400.
N.° 2.504 — Do mesmo, na quantia de 1:650$000.
N.° 2.660, da Lux Jornal p. p. Lindolfo Soares, na quantia de ... 450$000.
N.° 343 — De Otoni & Cia., na quantia de 23:282$000.
N.° 2.841 — De Antonio Sorrentino, na quantia de 10[illegible].
N.° 2.367 — De J. Minervino & Cia., na quantia de 2:387$000.
N.° 2.970 — De Avelino Cunha & Cia., na quantia de 3:278$500.
N.° [illegible] — Do Banco do Estado da Paraíba, p. p. Ayres Sen & Cia., na quantia de 278$500.
N.° 2.035 — De Dias Galvão & Cia., na quantia de 3:332$500.
N.° 2.521 — De René Hausheer & Cia., na quantia de 1:422$[illegible].
N.° 2.343 — De Luik & Kleiner Ltda., na quantia de 66:000$000.
N.° 3.931 — De Antonio Gama, na quantia de 8:560$200.

Prestações de contas — O Tribunal julga certas:

N.° 2.146 — De Vasco de Toledo, na quantia de 1:500$000.
N.° 1.534 — De João da Cunha Lima Filho, na quantia de 6:077$200.
N.° 1.403 — De João Luiz Ribeiro de Morais, na quantia de 3:519$100.
N.° 971 — De José da Cunha Lima Sobrinho, na quantia de 935$500.
N.° 855 — De Gil de Paula Simões, na quantia de 3:000$000.
N.° 358 — De Gaspar Binier, na quantia de 4:000$000.
N.° 2.793 — De Francisco Alves dos Santos, na quantia de 50$000.
N.° 13.321 — Da Irmã Rosa Maria, na quantia de 10:000$000.
N.° 13.303 — Da mesma e Hercilia Fabricio, na quantia de 1:000$000.
N.° 3.432 — De Helio José de Sousa, na quantia de 100$000.
N.° 2.901 — De Antonio Augusto de Almeida, na quantia de 302$000.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 19:

Petições:

De Maria Anunciada Rafael Menezes, normalista diplomada, solicitando permissão para prestar serviços no Grupo Escolar "Dr. Miguel Santa Cruz", da cidade de Monteiro. — Despacho: Deferido, no corrente exercicio.

De Antonio João Marques, continuo dêste Departamento, requerendo 15 dias de férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação resolve exonerar a professôra de 1.ª entrancia Aurea da Móta Bezerra do cargo de inspetor auxiliar do ensino de Cabedêlo, do municipio desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear a professôra de 2.ª entrancia Dulcelina Neel Leal para exercer o cargo de inspetor auxiliar do ensino de Cabedêlo, do municipio desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação resolve conceder permissão á normalista diplomada Maria Anunciada Rafael de Menezes para prestar serviços no Grupo Escolar "Dr. Miguel Santa Cruz", da cidade de Monteiro, sem onus para o Estado, durante o corrente ano letivo.

IMPRENSA OFICIAL

Férias:

38 — Valtrudes Ramalho, indeferido.
39 — José Marques da Silva, idem.
40 — José Sebastião de Sáles, concedidas.
41 — Americo Coutinho Lisbôa, idem.
42 — Lauro Figueirêdo de Andrade, idem.
43 — Vidal José de Sousa, idem.
44 — Francisco de Assis Alves, idem.
45 — Girson Mauricio de Mélo, idem.
46 — Herson Cardoso, idem.
47 — Francisco Ferreira de Mélo, idem.
48 — Valdomiro Leite de Albuquerque, idem.
49 — Isidro Placido Ramalho, idem.
50 — Francisco Guedes de Mélo, idem.
51 — Salustiano Ponciano da Silva, idem.
52 — Severino Soares da Costa, idem.

Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA PARAÍBA

Rendas:

De 1 a 15 de junho	81:625$300
Arrecadada em 16 de junho	8:211$500
	90:033$[illegible]
Idem em 17 de junho	4:23[illegible]
	94:307$500
Idem no dia 19 de junho	21:607$900
	115:535$400

REPARTIÇÃO DO SANEAMENTO DE JOÃO PESSOA

Rendas:

De 1 a 15 de junho	50:041$100
Arrecadação do dia 16	9:969$500
	60:010$600
Idem no dia 17	4:579$[illegible]
	64:58[illegible]

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDÊLO

Rendas:

Arrecadação de 1 a 10 de junho	27:667$200
Idem do dia 12	3:331$600
	30:998$800
Idem no dia 13	352$800
	31:351$600
Idem no dia 14	489$400
	31:841$000
Idem do dia 15	748$200
	32:589$200

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 19:

Petições de:

Resendo Francisco da Silva, requerendo licença para fazer reparos na sepultura n. 1.293 no Cemitério desta capital. — Deferido.

Alfrêdo Chaves & Irmão, requerendo redução no imposto do estabelecimento comercial á rua Maciel Pinheiro, da antiga firma Viana Leal & Cia., em vista de terem comprado o mesmo quasi na metade do exercicio corrente. — Em se tratando de imposto único, pago na abertura de transferencia do estabelecimento, e mais ainda tendo sido os requerentes coletados na última categoria, nada ha que deferir.

Eduardo Leonidio da Silva, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha, á rua Jordão Stuart. — Deferido.

Ubaldo Campélo, requerendo carta de habitação para o seu predio recentemente construido, á praça Antonio Pessôa. — Deferido. Expeça-se a carta sob o n. 72.

America Monteiro de Araújo, requerendo licença para fechar o portão do terreno anéxo á casa n. 30, á rua 7 de Setembro. — Deferido.

Segismundo Guedes Pereira Junior, requerendo licença para remodelar a fachada do predio n. 716, á rua Maciel Pinheiro e sanear o mesmo. —

Indeferido, em face do artigo 63 do decreto n. 399, de 21 de setembro de 1938.

Cicero Honorato Leite, requerendo licença para construir uma casa de taipa e telha á avenida da Jaqueira. — Deferido.

Venancio Toscano, requerendo licença para se estabelecer com calçados e chapéus, á rua Barão do Triunfo, n. 441. — Deferido.

Severino Belo, requerendo licença para construir uma palhoça nos fundos da casa á avenida Adolfo Cirne, n. 549. — Deferido, a titulo precario.

Josefa Ferreira da Silva, requerendo licença para renovar a coberta de sua casa á avenida Siqueira Campos n. 181. — Deferido.

Julia Felix dos Santos, requerendo licença para fazer cerca no terreno de sua propriedade á rua Lopo Garro. — Deferido.

Venancio Toscano, requerendo licença para distribuir reclames de sua casa comercial á rua Barão do Triunfo, n. 445. — Deferido.

Trajano Chaves, requerendo licença para assentamento de um mausoléo no carneiro n. 107, do Cemitério do Senhor da Bôa Sentença. — Deferido.

Silvia de Carvalho, requerendo 90 dias de licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde. Designo para o necessário exame os drs. Oscar de Castro, Antonio de Avila Lins e Francisco Mendonça Filho.

Giovani Gioia, requerendo licença para reconstruir a casa n. 41, á rua Conselheiro Henriques. — Deferido.

Cunha & Di Lascio, requerendo licença para fazer modificação na primitiva planta de construção do predio á rua Gama e Mélo, esquina 5 de Agosto. — Como requerem.

João Alves da Silva, requerendo licença para fazer reclame dos produtos SPALT. — Deferido, de acôrdo com a exigência da Diretoria de Obras.

Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa, requerendo um auxilio para a construção de um campo de basquete, á avenida General Osorio, e dispensa de todos os impostos municipais. — Deferido.

Antonio Gama, requerendo licença para ampliar o predio á avenida Beaurepaire Rohan, de propriedade do sr. Ascendino Nóbrega. — Deferido.

Convite:

A Diretoria de Expediente e Fazenda, precisa falar com os senhores José Pedro da Silva e Vicente Barbosa de Lucena.

—

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 19 de junho de 1939.

Serviço para o dia 20 (terça-feira)

Dia á Policia Militar, 2.º tenente Wilson da Silveira Vasconcélos.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Severino Aprigio de Luna.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Francisco Leandro das Chagas.

Dia á Estação de Radio, 3.º sargento Nazário Góis de Albuquerque.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Manuel Vaz de Carvalho.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Rozendo Saturnino de Oliveira.

Eletricista de dia, cabo Rubens Bartolomeu de Araújo.

Telefonista de dia, soldado Manuel Ferreira dos Santos.

Dia á Secretaria Geral, soldado Gonçalo Ferreira dos Santos.

O 1.º B.C. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim numero 135.

I — Fixação de Força — Nomeio os srs. cap. chefe do S.I., interino, José Gadelha de Mélo, 1.º tenente chefe do S.T., interino, Severino Bernardo Freire e 2.º tenente diretor do C.I. interino, Clodoaldo Passos Fialho, para sob a presidência do cap. Ascendino Feitosa Ferreira, cmt. do 1.º B.C., interino, comporem a comissão de fixação de força para o exercicio do ano de 1940.

II — Curso de Aperfeiçoamento para oficiais — Reiniciar-se-á no dia 1.º de julho vindouro, o Curso de Aperfeiçoamento para Oficiais, o qual se achava suspenso por motivos superiores.

III — Missa em ação de graças — Mandada rezar por êste Comando e oficiais realizou-se hoje, na Catedral Metropolitana, uma missa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. cap. médico dr. Edrise Vilar, com a presença dêste oficial e exma. familia.

—

(as.) **Elias Fernandes, Ten. Cel.** Comandante Geral

Confére com o original: — **Sebastião Mauricio da Costa**, 1.º tenente ajudante interino.

—

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 19 de junho de 1939.

Serviço para o dia 20 (terça-feira)

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n. 2; do policiamento, fiscal rondante n. 4 e guarda de 1.ª classe n. 5.

Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 77.

Boletim numero 137.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Guia — Faz-se entrega á 1.ª S.T. de uma guia de registro de veiculo, remetida pela Mêsa de Rendas de Santa Rita.

II — Apresentação — Apresentou-se, ontem, nesta Repartição, vindo de Recife, o guarda civil n. 148, Francisco Sabino de Sousa, a serviço do Juiz de Menores daquela cidade, devendo regressar ali hoje mesmo.

III — Desconto para o Montepio — O sr. almoxarife pagador desconte dos vencimentos do fiscal do tráfego n. 50, José Torres Cidronio, a importancia de 500$000, em 24 prestações mensais de 23$500, correspondente ao emprestimo a longo prazo, contraido por êste naquela Instituição, conforme me comunicou o secretário da mesma.

(as.) **João de Sousa e Silva** — 1.º ten., inspetor geral

Confere com o original: — **Severino de Araújo Queiroga**, resp. pela Sub-Inspetoria.

O 3.º aniversário da fundação da "União Beneficente de Santa Rita"

(Conclusão da 3.ª pag.)

Junho de 1939 .... 5:811$300

Despesa na mesma data .... 1:803$600 — Saldo em cofre .... 4:002$700.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo dr. Flavio Maroja Filho:

"Meus bons amigos:

Sinto-me sumamente emocionado diante da grandeza desta manifestação, a qual estando em paralelo com vossa desmedida bondade, não condiz porém, com os parcos meritos de quem a recebe. Creatura simples e de habitos moderados, que vê com os mesmos olhos os graduados da esféra social e os humildes; que têm vivido desde os albôres de sua mocidade entre a pobrêsa honesta, desta pobrêsa que não humilha, dessa pobrêsa que não envergonha.

Porisso em intimo exame, eu vejo que a parte caritativa da terra que governo tenho oferecido dentro das possibilidades regular parcela de dedicação e esforço.

Pelo "Posto de Higiêne Municipal" por mim creado a pouco tempo, já foram novecentos e tantos doentes examinados e convenientemente medicados. No serviço gratuito de assistência dentária para mais de duzentas pessôas receberam os seus beneficios, mais de trezentas extrações indolôr foram já praticadas, além de outro tanto isso em carias de primeira e segundo grãos.

Tudo isso de par com os consêlhos de higiêne e ensinamentos de medicina preventiva.

E agora senhores, quero me referir a "União Beneficente de Santa Rita", creada em 18 de junho de 1936, por um pequeno grupo de operarios imbuidos de sentimentos nobilitantes de salidariedade humana; a semente lançada germinou em terreno fertil, cresceu rapidamente e em pouco tempo tornou-se arvore frondosa.

Em sua sombra acolhedora e amiga abriram-se hoje alguma centenas de associados.

E a mésse de beneficios já prestados? Assistencia médica, medicamentos, feiras semanais aos socios impossibilitados de trabalhar, fadado além da doença de contemplar o quadro tetrico da fome da familia em desespero.

Serviço funerario completo dos socios falecidos, aos quais prestamos agora o nosso preito de saudade e reverencia; muitos dêles não fôra a Sociedade a que pertenciam teriam, apenas, para cobrir a rigidez cadaveriva os trapos que lhe envolviam em vida o corpo minado pela miseria e pela doença.

Eis, senhores, em ligeiros traços o que tem sido a "União Beneficente de Santa Rita".

Sou o seu Presidente de honra e fui o seu primeiro medico. De mim tivestes, senhores associados, desde o principio o meu apoio oficial e particular.

Agradecendo a vossa manifestação eu reafirmo a minha solidariedade as vossas ideias de fazer o bem e trabalhar pela maior grandeza de Santa Rita.

RESCINDIDO

O CONTRÁTO DO TRÁFEGO DE "BONDS" EM PETRÓPOLIS

PETROPOLIS, 19 (A. N.) — Por decreto do interventor Amaral Peixoto foi rescindido o contráto do tráfego de "bonds", nesta cidade, firmado a 20 de setembro de 1910, entre a Municipalidade e a Companhia Brasileira de Energia Elétrica.

Por força dessa decisão, os bens revertêram ao patrimônio municipal para serem vendidos por concurrência pública.

OS LIMITES DA PARAIBA COM O RIO GRANDE DO NORTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

tória entre os dois Estados, não posso esconder o meu patriótico entusiasmo diante do pleno êxito das conversações, que de um lado revela a compreensão superior e esclarecida dos mesmos govêrnos e doutro confirma o acerto da iniciativa do Govêrno Federal lançando com a notavel lei n.º 311, a campanha de levantamento, no campo de dados territoriais caraeteristicos das divisas inter-municipais e inter-distritais indispensaveis ao preparo dos mapas municipais, campanha que além de contribuir para o melhor conhecimento do territorio do Estado, fornece elementos para a solução dos complexos problemas das divisas, colaborando para a tranquilidade geral. Queira, pois vossência receber vivas congratulações e profundo agradecimento pela confiança depositada no Diretório Regional de Geografia, votos êsses que expresso no nome do Diretório Central do Consêlho Nacional de Geografia e no nome proprio. Saudações atenciosas. (a) JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica."

A fundação da Uzina Higienizadora de Leite na Paraiba

(Conclusão da 8.ª pag.)

atenção, prontificou-se a oferecer todos os informes solicitados, dizendo inicialmente:

— "De acôrdo com a anuencia do govêrno de Pernambuco em colaborar com o da Paraiba, na solução do problêma do leite, já estive em João Pessôa três vezes, sendo que na primeira palestrei com o interventor federal em presença do secretário da Agricultura dali, sendo trocadas, nêsse momento, as ideas iniciais. A solução a ser sugerida no caso particular daquele Estado, obedecerá ás linhas gerais da que foi aplicada, com sucesso, no Recife — a centralização de todo leite destinado ao consumo na zona proxima da capital e o controle sistemático de todos os estabelecimentos produtores que serão rigorosamente observados. A ruralização da produção leiteira, será consequência das medidas a serem postas em pratica e que permitirão o deslocamento dos estabulos da cidade para centros de produção mais adequados, sem que se tenha necessidade de lançar mão de medidas coercitivas".

DUZENTOS MIL LITROS DE LEITE

— "Aliás — prossegue o dr. Renato Farias — êsse desideratum não constitue mais uma experiência, pois o que vem sucedendo em Pernambuco é suficiente para provar a praticabilidade dos meios referidos com a finalidade em aprêço. De fato o Recifé, que recebia cerca de 30 mil litros de leite mensais, procedentes de fazendas de criação, passou a receber, após 14 mêses de aplicação do plano, nada menos de 200 mil litros mensais".

UMA ANTECIPAÇAO DE TRES ANOS

Prossegue o nosso entrevistado:

— "Êsse resultado vem antecipar de três anos as principais etapas que se havia previsto. E o mais interessante é que nenhuma providência administrativa obrigou a retirada dos estabulos. O que vem ocorrendo é a valorização das quotas de fornecimento. Respeitadas, segundo a participação de cada produtor no momento em que teve inicio a efetivação dos noveis serviços, alcançou tal ponto que permitiu áquêles que se achavam mal situados para uma produção econômica, a trenferência dos seus direitos em magnificas condições. Hoje, se considerará feliz o criador que conseguir por 10 contos de réis uma quota de fornecimento correspondente a 100 litros diários".

O CENTRO PRODUTOR PARAIBANO

Em seguida, o dr. Renato Farias alude aos trabalhos na Paraiba, acrescentando:

— "Já tive ocasião de percorrer uma bôa parte da zona rural situada nas proximidades da capital paraibana e na qual se implantará o pricipal centro produtor. E' uma zona rica em possibilidades que o solo, a topografia e os meios de comunicação oferecem. Posso dizer sem receio que João Pessôa possuirá uma bacia de produção leiteira das mais promissoras e das mais proximas do centro de consumo".

MIL LITROS POR DIA

— "A uzina — continúa o professor da Escola de Agricultura — terá um rendimento horario de mil litros, rendimento êsse que satisfará as necessidades atuais, e as decorrentes do aumento de consumo, nesses seis anos. Ultrapassado êsse aumento, a implantação de unidade complementar poderá ser feita sem prejuizo do conjunto atual. O local escolhido se encontra na avenida Guedes Pereira, sendo que, pela sua situação mui central, será possivel a instalação de moderna leitaria anexa á própria uzina".

O PROJETO DEFINITIVO

— "O ante-projeto — prosseguiu o dr. Renato Farias — já está concluido, aguardando-se a conclusão de certas providências de desapropriação de predios e aquisição de máquinas para elaboração do projeto definitivo".

ASPIRAÇAO DE BRASILIDADE

— "Finalizando as suas declarações, disse o dr. Renato Farias:

— "A julgar pelo entusiasmo reinante tanto na esféra governamental, como entre os produtores e a população, o empreendimento será levado a efeito dentro de mais breve tempo. Tenho todo o empenho para que essa obra corresponda á bôa espectativa dos paraibanos para que fique bem patente que o Estado Novo constitue realmente a aspiração de brasilidade que deve empolgar todos os bons brasileiros. E como pernambucano, sentirei uma satisfação imensa em verificar a comunhão dos dois govêrnos no sentido de realizar mais uma obra em favor do desenvolvimento da nossa civilização".

A estatistica informa, instrúe e educa. Nunca deixe de responder com presteza a um questionário de estatistica.

O "ATLANTIC CLIPPER"

CHEGOU, ONTEM, A MARSELHA, REALIZANDO A SUA PRIMEIRA VIAGEM INTER-CONTINENTAL

Prestadas várias homenagens, no aeródromo de Le Bourget, em París, aos passageiros do moderno hidro-avião — O "Normandie" chegou, ontem, ao Havre, procedente da América

PARIS, 19 (A UNIÃO) — O super-transatlantico "Normandie" chegou hoje ao Havre, procedente da America, conduzindo um número enorme de passageiros.

Entre êles, destaca-se o ministro da Educação Francêsa que regressa dos Estados Unidos, onde foi presidir á inauguração do Pavilhão da França na Feira Mundial de Amostras de New York.

O ministro da Educação foi recebido pelo presidente Roosevelt, que se mostrou otimista quanto á situação internacional.

Ainda a bordo do "Normandie" chegaram o cientista dr. Voronoff, o ex-chanceler republicano espanhol sr. Alvarez del Vayo e a artista cinematografica Marlene Dietrich, que vem trabalhar no cinêma francês por algum tempo.

CHEGOU O "ATLANTIC CLIPPER"

PARIS, 19 (A UNIÃO) — Chegou hoje ao aeroporto de Marselha o hidro-avião norte-americano "Atlantic Clipper", que realizou a sua primeira viagem através o Oceano Atlantico.

A chegada da moderna aeronave foi motivo de festa em Marselha, tendo se iniciado assim uma nova era na locomoção aérea. Os passageiros do "Atlantic Clipper" partiram de Marselha para esta capital a bordo dum avião da "Air France", chegando ás 20,24 horas no aerodromo de Le Bourget onde lhes foi oferecido um "champagne".

OS AMERICANOS ESTÃO PRONTOS PARA ABRIR UM CREDITO DE 40 MILHÕES PARA O BRASIL

Declarações do sr. Valentim Bouças, em Nova York, antes de partir para Copenhague

NEW YORK, 19 (A.N.) — Pouco antes de partir para Copenhague, onde vai representar o Brasil no Congresso das Câmaras Internacionais de Comércio, o sr. Valentim Bouças declarou que os capitalistas americanos estão prontos a abrir um crédito a longo tempo, de 40 milhões de dólares para o Brasil, a fim de lhe proporcionar os meios necessários á construção de ferrovias, á aquisição de material rodante e á fundação de novas indústrias.

NOTAS DE AVIAÇÃO

Sindicato Condor Ltda.

• Os atletas brasileiros no Perú: — Os atletas brasileiros, entre eles as nadadoras Maria e Sieglinda Lenk, encontraram ambiente amigavel naquele paiz pacifico, o que já lhes foi dado observar desde que desembarcaram do avião da Lufthansa, no aeroporto de Limatambo na capital peruana. Tendo conquistado os mais altos postos da vitoria na memoravel peléja desportiva, força é reconhecer o quanto para isso concorreu o meio de locomoção utilisado, isto é, a via aerea, graças á qual venceram a distancia de 4.400 kms entre o Rio de Janeiro e a costa do Pacifico em apenas dois dias e meio de viagem, fato êsse que contribuiu de um modo decisivo para que os nossos atletas não perdessem a forma indispensavel para competições continentais da envergadura das que se realizaram em Lima e Guayaquil.

—

Cabedêlo no tráfego aéreo da Condor: — Informações de fonte autorisada indicam que o porto de Cabedêlo (Paraiba do Norte) voltará, a partir do dia 15 do corrente, a ser escalado pelos aviões da Condor. Assim sendo, a capital de João Pessôa terá mais uma ligação rápida com todas as cidades do litoral e do interior servidas pelos aviões da referida emprêsa.

CHEFATURA DE POLÍCIA

MOVIMENTO DA 1.ª DELEGACIA DIA 19 DO CORRENTE

Em auto de interrogatorio foi ouvido o meliante Manuel Pereira de Lima, conivente em vários crimes de arrombamento praticados nesta capital; em termo de declarações, foi ouvido o sr. Antonio Francisco Elihimas; no processo em que figuram como acusado o vigarista Odorico de Sousa Beltrão, fôram inquiridas as testemunhas Severino de Sousa, Antonio Galdino da Silva e Cleoden Carlos; petições: de Sonia Chor Romoff, Gers Scheinberg, requerendo atestado de conduta; de Maria Pereira de Lima, requerendo atestado de vida e residencia; recebidos e expedidos vários oficios.

—

MOVIMENTO DA 2.ª DELEGACIA DIAS 13 A' 18

Oficios recebidos: — Do Instituto de Identificação e do sub-delegado de Cruz das Armas.

Oficios expedidos: — A' esta Chefia, ao Instituto de Identificação e ao Inspetor Regional do Ministério do Trabalho.

Radiograma expedido: — Ao delegado de Investigações e Caturas de Recife.

Radiograma recebido: — Do delegado de Investigações e Caturas de Recife.

Acidente no trabalho: — Fôram recebidas duas comunicações da Cia. Paraibana de Cimento Portland S. A.

Prêso recolhido ao xadrez: — José Patricio da Silva.

Prêso posto em liberdade: — Manuel Argemiro Pereira.

Atestados: — Requereram de residencia: José Silvano da Silva, José Faustino dos Santos, Severino Ferreira da Fonsêca, José Dias de Araújo, Aureo da Silva Santiago e Joventina de Brito Paiva; de conduta, Baldo Inocenzi, José Faustino dos Santos e José Dias de Araújo; de identidade, Antonio Lopes da Silveira, João Alves de Oliveira e Djalma Fabricio Moreira; e de confirmação de idade, José Luiz de França.

TREMOR DE TERRA E PRENUNCIOS DE TERREMOTO

S. JOAO DO PORTO RICO, 19 (A. N.) — Está sendo observado nesta cidade violento tremor de terra com todas as caracteristicas de um terremoto. Até o momento ainda não são conhecidos os prejuizos causados pelo fenômeno.

NOTAS DA PRAÇA

Encontra-se nesta capital uma representante de Miss Elizabeth Arden, a criadora do tratamento moderno da beleza, para dar conselhos sôbre o tratamento da pele e maquilage.

O metodo de Miss Elizabeth Arden baseia-se na idéia de que só uma cutis realmente limpa póde ser tratada e cultivada. Assim, todos os esforços para tornar um rosto joven e belo devem começar com o uso do produto básico que limpa a pele. Depois da limpeza segue-se o tratamento requerido pela condição da cutis, havendo um sistema cientifico para cada defeito do rosto.

Os preparados de maquilage realçam a beleza feminina, sem entretanto, dar um aspecto de pintura. Mantém sempre uma aparencia joven e bela.

As consultas, que são gratuitas, se realizam na conceituada casa "Rainha da Moda" e terminarão no proximo dia 21.

COMO DECORRERAM AS SOLENIDADES DO 1.º CONGRESSO EUCARISTICO DE CAJAZEIRAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

acompanhar do seu ajudante de ordens e prefeito Gentil Ferreira, de Natal.

Em Patos, o prefeito Clovis Sátiro ofereceu um almoço ao chefe do govêrno norte-riograndense e á comitiva do govêrno paraibano, comparecendo ainda ao mesmo os drs. Ernani Sátiro, José Peregrino, Severino de Araújo, sr. João Cirilo e tenente Severino Dias Novo, respectivamente administrador da Mêsa de Rendas e delegado daquela cidade.

O ASPECTO FESTIVO DE SOUSA

Visinha da séde do Congresso, Sousa apresentava um aspecto bastante animado, estando os seus hoteis locupletados de pessôas que se dirigiam a Cajazeiras.

A todo instante, passavam alí automoveis, onibus caminhões conduzindo peregrinos.

EM CAJAZEIRAS, O INTERVENTOR MENEZES PIMENTEL, ARCEBISPO DOM MOISÉS COELHO E BISPOS DOM JAIME CAMARA E DOM MARIO VILAS-BOAS

A' tarde, havia chegado em Cajazeiras o dr. Menezes Pimentel, interventor federal no Ceará, e convidado especial do bispo dom João da Mata.

S. excia. fez-se acompanhar de sua familia e da seguinte comitiva: dr. Andrade Furtado, secretário do Interior; dr. Paulo Ferreira, diretor de Viação e Obras Publicas; dr. Torcapio Ferreira, diretor do Dep. de Terras e Colonização; dr. Ramir Valente, diretor do Departamento Estadual do Algodão; e dr. Demostenes Martins, ministro do Tribunal de Contas.

Já se encontravam também naquela cidade o exmo. revmo. dom Moisés Coêlho, arcebispo da Paraíba, que presidiu ás solenidades religiosas, dom Jaime Camara, bispo de Mossoró e dom Mario Vilas-Bôas, bispo de Garanhuns.

Representaram-se os arcebispos de Olinda e Recife, Fortaleza e os bispos de Natal, Crato e Pesqueira.

Inumeros sacerdotes desta capital e do interior, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, jornalistas, associações religiosas colégios, seminários das arquidioceses de João Pessôa e Fortaleza, tomaram parte ainda nas solenidades eucarísticas de Cajazeiras, sem falar nas familias e outros peregrinos que ali acorreram, com o mesmo objetivo.

EM CAJAZEIRAS

Não ha duvida, Cajazeiras presenciava um espetáculo incomum.

Concorriam para isto a iluminação deslumbrante da praça do Congresso e o aspecto de grande animação pública.

Em toda a parte, cruzavam-se peregrinos, externando o mesmo entusiasmo, a mesma alegria na solidariedade á população cajazeirense, que vibrava na sua fé católica e no seu melhor testemunho de homenagem ao Cristo.

Nas principais ruas viam-se faixas contendo expressivas legendas de saudação ás autoridades civis e eclesiasticas e aos congressistas.

O BANQUETE OFERECIDO PELO PREFEITO CELSO MATOS AOS INTERVENTORES E PRELADOS

No dia 14, ás 19 horas, o prefeito dr. Celso Matos recepcionou com um banquete de 100 talheres no salão nobre da edilidade, os interventores da Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte, arcebispos metropolitano e bispos diocesanos de Cajazeiras, Mossoró e Garanhuns.

Convidados especialmente, compareceram, além dos membros das comitivas interventoriais, sacerdotes, jornalistas e figuras representativas na sociedade cajazeirense.

O DISCURSO DO EDIL CAJAZEIRENSE

Au champagne, o prefeito Celso Matos pronunciou o seguinte brilhante discurso de saudação aos interventores e prelados:

"Em nome do municipio que ora dirijo sob os auspicios do meu eminente amigo interventor Argemiro de Figueirêdo, tenho a satisfação, a alegria imensa de oferecer-vos êste banquete precisando fazer ressaltar que êle não tem apenas a significação de sua expressão material, mas uma outra muito superior qual seja aproximação dos homens de responsabilidade no terreno propriamente espiritual. E Cajazeiras se afigura ao meu espirito que nêste instante não está apenas figurando no colar geográfico da Paraíba como uma simples célula integrante do seu território, ela tem uma outra função, como que foi postada nos limites dos três Estados para desempenhar um destino historico que seja comparavel áquele que nos conta a história de que os Apostolos um dia reuniram-se em torno do Justo para comer a sua carne e beber o seu sangue, simbolicamente espiritualisado.

Aqui se encontra todo Nordéste representando não só o poder civil, mas ainda todas as suas forças espirituais o que é mais uma afirmação de que não destruimos o nosso passado. Se êle se encontra unido hoje dentro de Cajazeiras é em obediência aos ensinamentos do Mestre que pregava a paz e harmonia. Tivemos no nordéste a mesma formação étnica, os mesmos acidentes de ordem geográfica, a mesma formação histórica alí repelindo o aventureiro batavo, como unidos na revolução de 1817 dando os primeiros passos da nossa independência politica. O Ceará com o seu Martir Padre Alencar, Rio Grande do Norte com Frei Miguelinho, a Paraíba com Vidal de Negreiros e Peregrino de Carvalho, Pernambuco o centro da conspiração. Um povo que cultúa a sua história merece acato e respeito por isso não esqueçamos as nossas tradições de brasilidade porque representam elas quatrocentos anos de lutas e sacrificios, desde o descobrimento, á exploração, á povoação, ás intemperies da defêsa realizada pelos portuguêses, continuada numa ação abnegada dos catequisadores tais como Anchieta, Navarro e Manuel da Nóbrega; com a pertinacia aventureira dos bandeirantes; com a resignação da raça negra; com os que fundaram e defenderam a República.

Si o Nordéste continúa unido, unamos pelos mesmos laços de solidariedade humana, o Brasil inteiro, cultuando as suas tradições, os postulados da sua história, na contemplação de suas belezas fisicas e na verdade do seu heroismo; esforcemo-nos em manter a integridade do nosso sólo com o deslumbramento das florestas amazonicas, com o marulhar das suas aguas revoltas, em luta eterna com o oceano, com o serpentear irrequieto do São Francisco cujas aguas desprendidas das alterosas, trazem-nos o amplexo de fraternidade do sul, ligando-nos por laços indissoluveis; extasiemo-nos na fecundidade produtiva da terra bandeirante, sintamos na nossa epiderme as provocações patrióticas decorrentes dos beijos ardentes do minuano que sopra das macegas e das cochilas gaúchas; retemperemos as nossas convicções de apêgo á terra Nordestina com as suas sêcas que cada vez mais nos dá alento de viver na gleba comum em luta eterna com a natureza bronca, procurando corrigi-la.

Assim, pois, queiram receber srs. interventores e prelados as homenagens do municipio de Cajazeiras".

O AGRADECIMENTO DO BISPO DOM JAIME CAMARA

Respondendo ao prefeito Celso Matos, falou, em nome das autoridades homenageadas, o exmo. revdmo. dom Jaime Camara, bispo de Mossoró, que proferiu brilhante oração.

S. excia. acentuou o fato de ali estarem reunidos os representantes dos poderes civil e espiritual, referindo-se á cooperação que existe entre ambos os poderes no tocante á paz e á felicidade da nação.

Ao concluir, dom Jaime Camara ergueu o brinde em agradecimento ao prefeito Celso Matos.

FALA O DR. RAFAEL FERNANDES

Falou, após, o dr. Rafael Fernandes, interventor federal no Rio Grande do Norte.

O discurso do chefe do govêrno potiguar constituiu uma exaltação á obra da religião católica em nosso país.

Salientou o orador a tranquilidade que desfruta a familia brasileira e o prestigio das instituições morais, por que se bate a Igreja, enaltecendo a ação patriotica do presidente Getúlio Vargas, que com o seu espirito forte tem assegurado a unidade e a paz da nação brasileira.

Após, s. excia. ergueu o brinde de honra ao eminente Chefe Nacional.

HOMENAGEADO O ARCEBISPO DOM MOISÉS

Seguiu-se com a palavra o conego Amancio Ramalho, que saudou o ilustre arcebispo dom Moisés Coêlho, interpretanto o sentir da municipalidade e da população de Cajazeiras.

O orador reportou-se á ação episcopal de dom Moisés, como primeiro bispo de Cajazeiras, cheia de proveitos para o patrimônio moral, religioso e social daquela cidade.

Em seguida, sob entusiasticas palmas, foi inaugurado o retrato de s. excia. revdma. no salão nobre da Prefeitura.

AGRADECE O ARCEBISPO DA PARAIBA

Dom Moisés agradeceu a homenagem da Prefeitura e do povo de Cajazeiras em brilhante e comovente oração.

Recordou s. excia. os seus primeiros anos de trabalho episcopal, realizado naquela cidade, á qual devotava uma afeição profunda, e cuja felicidade sempre desejára.

O ilustre antistite concluiu manifestando o seu comovido reconhecimento áquela homenagem que partia do afeto e da simpatia dos cajazeirenses.

— O banquête foi servido por distintas senhoritas da sociedade de Cajazeiras.

— Transmitiu todas as fases daquela solenidade a Difusôra Radio Cajazeiras.

— Tocaram, em frente ao edificio da Prefeitura, as bandas de música da Policia Militar, de Cajazeiras e Sousa.

A MISSA PONTIFICAL SOLENE

No dia 15, ás 6 horas, realizou-se na praça do Congresso o pontifical solene celebrado pelo arcebispo dom Moisés Coêlho, com a assistência dos bispos dom João da Mata, dom Jaime Camara e dom Mario Vilas-Bôas.

Serviram de diacono e sub-diacono respectivamente, os mons. José Delgado e conego Amancio Ramalho, e de ceremoniario do sólio o mons. José Tiburcio.

Compareceram os srs. dr. José Mariz representando o interventor Argemiro de Figueirêdo; interventores Rafael Fernandes e Menezes Pimentel, prefeitos Celso Matos, de Cajazeiras, e de outros municipios, associações, colégios, além de milhares de peregrinos e fieis cajazeirenses.

Ao Evangelho, subiu á tribuna sacra o padre Felix Barrêto, secretário do III Congresso Eucarístico Nacional, que pronunciou brilhante sermão congratulatório.

Seguiu-se imponente prestito religioso, durante o qual foi entusiasticamente aclamado Cristo Redentor.

A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO DO CRISTO REDENTOR

A's 10 horas, ocorreu a inauguração do monumento do Cristo Redentor, situado num morro próximo á cidade.

A cerimônia têve a presença do dr José Mariz, interventores, arcebispo dom Moisés Coêlho, bispos e outras pessôas, além de compacta massa católica.

Pronunciou eloquente discurso o dr. Bandeira de Mélo, que fez a oferta do monumento, entregando-o o culto da cidade.

Dom Moisés Coêlho deu a benção do monumento, agradecendo em nome da cidade o padre Manuel Vieira, vigário da Catedral diocesana.

O BANQUETE OFERECIDO NA RESIDENCIA DO SR. FAUSTO MAIA

A's 12 horas, o sr. Fausto Maia ofereceu em sua residencia um banquete ao dr. José Mariz, interventores Rafael Fernandes e Menezes Pimentel e familia; arcebispo d. Moisés Coêlho, bispos d. João da Mata, d. Jaime Camara e d. Mario Vilas-Bôas, comitivas, e outras pessôas de destaque.

Em nome da familia do sr. Fausto Maia, falou o padre Joaquim de Assis, agradecendo em seguida o interventor Menezes Pimentel, que interpretou o pensamento dos homenageados.

A POSSE DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAJAZEIRAS

A's 16 horas, na séde da Associação Comercial de Cajazeiras, ocorreu a sessão solene de posse da nova diretoria daquêle órgão de classe que tem como seu presidente, o sr. Fausto Maia.

Assistiram á solenidade o dr. José Mariz, secretário do Interior, que representou o interventor Argemiro de Figueirêdo e bispo d. João da Mata, interventor Rafael Fernandes e Menezes Pimentel; bispos d. Jaime Camara e d. Mario Vilas-Bôas; membros das comitivas dos srs. Interventores Federais; elementos representativos do comércio e sociedade cajazeirenses; familia e outras numerosas pessôas.

A sessão foi presidida pelo dr. José Mariz, que iniciando a mesma deu posse aos membros da diretoria da Associação Comercial, sob palmas dos presentes.

A APOSIÇÃO DOS RETRATOS DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, BISPO DOM JOÃO DA MATA E SR. FAUSTO MAIA

Realizou-se, após, a homenagem prestada pelas classes conservadoras aos presidente Getúlio Vargas, interventor Argemiro de Figueirêdo e bispo dom João da Mata, com a aposição dos retratos de s. s. excias. na séde da Associação Comercial, assim como do sr. Fausto Maia.

Foi orador da solenidade o dr. Cristiano Cartaxo, que pronunciou o seguinte eloquente discurso:

"Ha precisamente 7 anos que a Associação Comercial de Cajazeiras na cerimônia inaugural de sua existência juridica recebia festivamente as figuras moças dos 3 presidentes revolucionários do Ceará, Rio Grande do Norte e da Paraíba, respectivamente cel. Mendonça Lima, Hercolino Cascardo e Antenor Navarro.

Todos guardamos a ressonancia das solenidades promovidas por êsse gesto fidalgo de cortezia que ficou fulgindo nas páginas de ouro da vida civico-social da cidade como um acontecimento de grandeza imensuravel. E quando supunhamos que o encontro de circunstancias não mais proporcionaria á Associação a honra insigne de agasalhar sob o seu tecto os representantes das 3 unidades nordestinas, eis que a história se repete e desta vez de maneira mais eloquente, mais significativa, mais consoladora. Não são motivos de ordem politica que trazem aos sertões da Paraíba para êsse abraço de cordialidade, mas razões de ordem espiritual. Vossa presença nêste rincão do oéste paraibano é mais do que uma página que se escreve na história regional do Nordéste: E' um momento que se eterniza nos anais do Brasil, como sendo a expressão legitima e verdadeira dos componentes politico-espirituais que dia a dia se afirmam na consolidação da unidade nacional. Ha bem poucos anos o sertão era quasi que de todo desconhecido.

O Estado era um monstro. Polvo cujos tentaculos se multiplicavam e se alongavam para apresar os municipios na sucção das rendas públicas. O suor da população obreira convertia-se em champagne para a rega de bambochatas e pagodeiras. Sem a conciência de suas funções juridicas e sociais, o Estado fugia á responsabilidade de assegurar a ordem material e moral, abandonando os sertões á sanha dos politiqueiros profissionais.

O cangaceirismo campeiava desenfreado nos sertões não raro sob a vistas culposas dos govêrnos perturbando o ritmo da vida sertaneja, desorganizando o trabalho, estancando a economia, da maior fonte de vida — a agricultura, despovoando os sertões, quando não forçando o camponez, cuja alma se entranha na terra em que nasceu, como as raizes do joazeiro, a ter, numa mão a enxada, noutra — o trabuco. Na defêsa da vida e de seu nome do lar e da familia. Do patrimônio das virtudes sagradas que lhe caldeiam o carater. Sem garantias e sem assistência, entre a si mesmo nos momentos de calamidade quando, em explosões de desespero e revolta, perguntava sôbre a aplicação da caudal do ouro arrecadado, apontavam-lhe para as capitais enfeitadas de praças e de jardins, de monumentos e fachadas, para regalo de turistas e efeito, lá fóra, de reportagens pinturescas. Era a obcessão da fórma e da côr, das exterioridades espaventosas, a mentira das aparências.

O Rio de Janeiro era o paragão das metropoles. Mas o Rio copiado fôra um presente de Osvaldo Cruz. Governar é sanear. Sanear é embelezar. O embelezamento da cidade inhospita e assassina foi consequência do higienista genial. O modêlo servia mais á vaidade provinciana do que ao imperativo de necessidades inadiaveis. Contrastando com as bisarrices das capitais nos sertões distantes, o trabalhador rural, operário humilde da riquêsa estadual, construtor anonimo da grandesa nacional, coberto de suor e trabalhando, trabalhando...

O sol queima-lhe a pele, e êle, trabalhando, trabalhando... Das esquinas dos cafés, da calçada dos cinemas, do meio das praças iluminadas, os citadinos engravatados no simbolismo caricato dos almofadinhas, olhavam os sertões do alto de sua vulgaridade palhaça. O homem forte de Euclides, era ironisado como sendo matuto branco de tronco de serra. De pé rapado e mãos calosas, tendo de "humano só o aspecto".

Ainda hoje anda na bôca dos espertalhões, repetido e desfarçado, torcido e retorcido, o mesmo conceito canalha: **Matuto é isso mesmo: Ensinar o que êle sabe e comer o que êle tem.**

Esse desamor ao homem do interior, no qual não escapavam os intelectuais, que deviam ser o neuronio da mentalidade brasileira, ao qual não escapavam nem os próprios governantes — cabeça de agremiações partidárias, criava um ambiente propicio a hostilidades surdas rebaixando-o á categoria de coisa a condição de máquina, cuja valor se afcria pelo rendimento do trabalho util. O quadro é de ontem. As tintas estão frescas ainda. Não é preciso molhar o pincel para ressaltar o contraste do pensamento dominante na atualidade.

Senhores. Permiti-me que do complexo de forças que enformam a mentalidade nova, destacar duas componentes. Uma que se contém na expressão — Rumo ao sertão. No intuito louvavel de dar á administração orientação segura e eficiente, os govêrnos entram os sertões, auscultando de perto as necessidades maiores, os anseios mais justos da terra e do povo. E' força reconhecer e proclamar que êste contacto com o interior e a sua gente, já não tem o sentido de visitas convencionais, eivadas de subintenções partidárias, verdadeiras funçanatas politicas, para empafia de correligionários e motivos de barretadas e salamaleques das multidões bestialisadas. Mas um sabôr de cordialidade, como a dizer que de fato entre o povo e o govêrno não deve haver lugar para os atravessadores impenitentes. E é de notar que o objeto destas visitas não se esfuma em promes e desilusões mais se corporifica em realizações de alcance social, educativo e sobretudo — econômico. Vêde. Os sertões são nucleos de atividades uteis e produtivas. Cada aldeia é um centro de trabalho. Cada cidade — um fóco de instrução, um empório comercial, um parque industrial. Subvenções aos estabelecimentos de ensino. Estimulos aos municipios. Instituições, Caixas de beneficência. Proteção á infancia abandonada. A pecuária se refaz. Mecanisa-se a agricultura. Subvenciona-se a produção. Ha um ritmo novo em todas as manifestações da atividade governamental.

Só não distingue êsses traços e êsses tons, o pessimismo zarôlho dos descontentes e despeitados. O politico sistematicamente oposicionista e maldizente. O incorrigivel pedinchão de sinecuras que só vê no funcionalismo público arvore do pão, a cuja sombra não consegue se abarrancar.

A outra componente, exmos. srs. Interventores, é a presença de vossas excias. nas solenidades comemorativas do 1.º Congresso Eucaristico Diocesano de Cajazeiras. E' bem um sinal dos tempos, dessa rajada de renovação espiritual que areja a alma do Brasil no sentido de reintegrá-lo na plenitude de suas tradições católicas. E' uma atitude da Pátria Nova em face das ideologias que ameaçam interceptar a marcha do homem para Deus, conduzido pela mão de Jesus.

Nós que acreditamos com Jaques Maritain que a concepção cristã voltará um dia que não está longe a ser a dominante da civilização, sentimos no fenomeno em apreço o sinal precursor dessa atração, dessa como procura de equilibrio entre o poder eclesiastico e o civil.

Equilibrio que representasse, segundo a expressão de sua Santidade Leão XIII, na Enclica Imortale Dei, uma união cheia de harmonia, comparavel á união entre a alma e o corpo. Nada mais natural que as revoluções que nos libertaram da escravidão politica, operasse também, na ordem espiritual, no sentido de nos libertar da influência atéa dos séculos XVIII e XIX. Destarte, realizar-se-ia respeitada a soberania da Igreja e a soberania do Estado, a "grandeza nacional dentro das aspirações da sociedade brasileira.

—

Exmos. srs. — A Asociação Comercial de Cajazeiras, que é sem favor e sem contestação, o órgão mais autorizado dos interesses e das reivindicações do comércio e das classes trabalhadoras, que tem uma fôlha de serviços prestados á Cajazeiras, que vale por uma glorificação, vos saúda no desalinho desta arenga desataviada. E saúda-vos e saúda o Ceará agricola e forasteiro: cavando a terra e acendendo escolas em todos os municipios. Saúda o Rio Grande do Norte — higido e uno: nas obras de saneamento de Natal e na obra maior de saneamento moral e politico. Na confraternisação da familia riograndense.

Saúda a Paraíba — no abastecimento dagua de Campina Grande e na obra de assistência social do Hospital Regional de Cajazeiras.

Saudando-vos, saúdo o episcopado nordino no soerguimento da sociedade brasileira. Na resurreição das forças católicas da Pátria, na colaboração que nunca negou para a grandeza e a gloria do Brasil".

FALA O DR. JOSE' MARIZ

Em seguida, falou o dr. José Mariz, que agradeceu em nome do interventor Argemiro de Figueirêdo a homenagem prestada a s excia.

O digno secretário do Interior no seu brilhante discurso, exaltou os sentimentos elevados da alma sertaneja contra as quais fôra em vão o choque das doutrinas malsãs.

Frizou a significação do Congresso Eucaristico de Cajazeiras, simbolo da crença inatacavel do nordestino e simbolo da unidade da pátria, de brasileirismo pujante.

Referiu-se á ação do poder civil e do poder espiritual em pról da paz e do progresso do nosso país.

Congratulou-se o dr. José Mariz com as classes conservadora pela homenagem prestada ao presidente Getúlio Vargas, cujos propositos para com o Brasil são os mais patrioticos, teem trazido a solução dos importantes problêmas nacionais.

Salientou a ação administrativa do interventor Argemiro de Figueirêdo, que tem proporcionado á Paraíba os maiores beneficios, quer de ordem material, na realização de obras vultosas e oportunas, quer de ordem moral promovendo a tranquilidade da familia, a segurança da ordem no Estado.

O dr. José Mariz teve ainda palavras de judiciosas referências á meritória obra episcopal do bispo dom João da Mata e ao programa administrativo dos interventores Rafael Fernandes e Menezes Pimentel, que, como o interventor paraibano, realizam um programa de govêrno á altura das realidades dos seus Estados.

UM "COOK-TAIL" AOS JORNALISTAS

A's 16 horas, o prefeito Celso Matos ofereceu um cock-tail aos jornalistas do Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba, presentes ao Congresso agradecendo em nome dos mesmos o padre José Távora, diretor da "Gazeta de Nazaré".

MANIFESTAÇÃO POPULAR AOS INTERVENTORES E PRELADOS

A's 16 horas, no palacio episcopal, realizou-se uma manifestação aos interventores, arcebispo e bispos presentes ao Congresso.

Tomaram parte nessa homenagem representações operárias e católicas e povo em geral.

Discursaram o dr. José Gaudencio e padre Gervasio Coêlho.

A PROCISSÃO EUCARISTICA

A's 17 horas, efetuou-se uma imponente procissão eucaristica, que percorreu as principais ruas de Cajazeiras.

Ao recolher-se o prestito, foi oficiado solene **Te Deum**.

Durante as solenidades, houve en-

Reconhecido o Sindicato dos Trabalhadores na Resistência e Armazens de João Pessôa

O ministro Valdemar Falcão, titular do Trabalha, em despacho de sexta feira última, assinou a carta de reconhecimento do sindicato paraibano Sindicato dos Trabalhadores na Resistencia e Armazens de João Pessôa, entidade organizada dentro dos dispositivos em vigôr.

É presidente dessa organização sindical o sr. Inacio Teodosio.

A APLICAÇÃO DO SALÁRIO MINIMO

Uma palestra do sr. Sindulfo Pequeno

Amanhã, realizar-se-á no salão nobre da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", ás 20 horas, a anunciada palestra, do sr. Sindulfo Pequeno, sôbre a aplicação do Salário Minimo.

O sr. Sindulfo Pequeno que é membro da Comissão de Salário Minimo do Distrito Federal, veio ao norte em missão oficial.

O presidente da Comissão de Salário Minimo neste Estado, sr. Vasco Toledo, convida, por nosso intermedio todas as organizações patronais e operarias para assistir á mesma palestra, que versará sôbre um têma momentoso e de grande interesse para as classes em geral.

tusiasticas aclamações ao Cristo Redentor.

IMPONENTE CERIMONIA CIVICA

Em seguida ao Te Deum, teve lugar a cerimônia do arreamento do Pavilhão Nacional que se achava içado na praça 4 de Outubro, désde o inicio das solenidades eucaristicas.

O ato revestiu-se da maior solenidade civica, sendo assistido pelos dr. José Mariz, representando o interventor Argemiro de Figueirêdo; interventores Rafael Fernandes e Menezes Pimentel; arcebispo d. Moises Coêlho, bispos d. João da Mata, Jaime Camara e d. Mario Vilas-Bôas, embaixadas e congressistas.

Em homenagem á Bandeira, formaram o Tiro de Guerra de Cajazeiras e o Colégio Salesiano "Padre Rolim", presidindo a cerimônio o interventor Rafael Fernandes.

Pelo povo foi cantado, após o Hino Nacional.

O BANQUETE NO PALACIO EPISCOPAL

A's 20 horas, no Palácio Episcopal, realizou-se o banquete oferecido pelo bispo d. João da Mata aos interventores da Paraiba, Ceará e Rio Grande do Norte, arcebispo metropolitano, bispos de Mossoró e Garanhuns e embaixadas ao Congresso.

"Au champagne", falou o bispo d. João da Mata, que manifestou o reconhecimento da Diocese de Cajazeiras áquelas autoridades, particularmente ao interventor Argemiro de Figueirdo pelo apoio e estimulo que s. excia. revdma. recebera do Chefe do Govêrno paraibano, na organização do Congresso.

Respondendo, em nome dos homenageados, o arcebispo d. Moisés Coelho enalteceu o brilhante espirito sacerdotal de d. João da Mata, cujos esforços fôram coroados do mais compensador êxito, com o brilho alcançado pelo 1.º Congresso Eucaristico da sua Diocese.

O CONCURSO DA RADIO DIFUSÔRA DE CAJAZEIRAS

A Difusôra Radio de Cajazeiras emprestou o seu eficiente concurso para o brilhantismo do Congresso Eucaristico, divulgando todas as solenidades.

A GRANDE CONCENTRAÇÃO ESCOTISTA INTERESTADUAL NO RIO

(Conclusão da 8.ª pag.)

em revista a grande massa de escoteiros e em seguida foi apresentado ao tenente Geltil Nunes chefe das delegações do Paraná e Santa Catarina.

Entre outras informações, declarou êsse oficial que a sua Federação tinha trazido ao "ajuri" 1.681 escoteiros. Estes, que viajaram 6 dias consecutivos, representam núcleos de escoteiros de todos os municipios do Paraná e Santa Catarina. Prosseguindo, o Chefe Nacional cumprimentou os Bandeirantes e os Lobinhos.

Voltando ao palanque, s. excia. foi alvo de novas aclamações, findas as quais, o capitão Bonifácio Borba, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, leu a seguinte mensagem:

"Nós, escoteiros do Brasil, reunidos em "ajuri" nacional, no histórico parque da Quinta da Bôa Vista, manifestamos a v. excia. nosso profundo reconhecimento pela honrosa distinção de presidir a cerimônia inaugural da grande concentração da juventude do Brasil, o que não é só uma honra insigne, mas também um valoroso estímulo.

Sentimos que v. excia. comparecendo á nossa reunião, quiz testemunhar-nos o alto apreço em que tem os movimentos verdadeiramente nacionais, com o elevado fim educacional de congregar os filhos de todas as regiões de nossa Pátria numa afirmação de sentimento e unidade nacional que deve animar todos os bons brasileiros côncios dos destinos do seu País.

O escoteirismo é um movimento educativo que visa preparar as novas gerações para o nivel de responsabilidade que lhes estão reservadas. E' uma obra de nacionalismo forte e sadio que os escoteiros do Brasil se desvanecem em verificar que v. excia. bem compreende e sabe aquilatar.

Um grupo de Lobinhos do Instituto Profissional "Ferreira Viana" entregou, a seguir, ao presidente Getúlio Vargas a letra do Hino Nacional composto e cantado pelos alunos daquêle estabelecimento.

O presidente Getúlio Vargas pronunciou então o seguinte discurso:

"Jovens brasileiros: inscrevo entre as horas felizes da minha vida ás de contacto com os moços, para senti-los nas sinceridade de suas expansões; e convidá-los a ouvir a minha experiência acumulada em lutas nem sempre pacificas. E orgulho-me de o dizer: nunca apelei em nome da Pátria para os brasileiros, que não visse na vanguarda dos seus defensores, formados, os jovens vibrantes de entusiasmo e dispostos aos maiores sacrificios.

Mantendo vivas tão gratas recordações, não hesitei, por isso, em aceitar o convite do ilustre chefe da vossa delegação para presidir esta cerimônia e saudar-vos, no momento em que, vindos de várias regiões, confraternizai sob os ceus da Capital da República.

Conheço milagres operados pelo escotismo em outros países, formando-lhes gerações admiravelmente preparadas para todas as eventualidades, quer as da vida civil, quer as da vida militar e espero que o vosso exemplo se espalhe e frutifique, dando ao Brasil inteiro a segurança de que os moços de hoje saberão transmitir, integra e honrada, ás gerações futuras, a grande Pátria construida pelos seus maiores.

Entre vós prepondera o culto da nacionalidade e dos heróis, obedeceis invariavelmente aos ditames da honra e nas vossas excursões, em grupos arregimentados, aprendeis a conhecer e a mandar, adquiris o temor, a fortaleza e o animo, aperfeiçoando os sentimentos de solidariedade humana.

Trazendo para o desempenho do vosso papel na sociedade qualidades modêlo em ambiente de tanta saúde fisica e moral, sereis necessariamente cidadãos justos e concientes dos vossos deveres e aptos a praticá-los sem esforço, porque nunca trilhastes outro caminho. De homens dessa tempera é que precisam as nações em formação, como a nossa, que tudo esperam do espírito de ordem e disciplina, da iniciativa e do devotamento dos seus filhos.

Em breve, toda a juventude brasileira será chamada a incorporar-se numa poderosa organização nacional que se erguerá como uma flama abrazada pelo patriotismo, para realizar um grande ideal. A vossa experiência e treinamento constituirão valiosa e decisiva contribuição para êsse empolgante movimento civico.

Podereis assim mostrar que o Brasil está sempre presente na vossa existência de escoteiros; que ao seu serviço destinais o vigor dos músculos adquirido na ginástica e nas prolongadas marchas; que á sua elevação moral consagrais o aperfeiçoamento do caráter, apurando os ensinamentos dos mestres e a vontade de ser util; o conhecimento do seu território, através das constantes entradas pelos sertões; a clareza de inteligência e compreensão aprendida na vida simples, voltada ao trabalho.

Não é outra cousa, escoteiros! — o que afirmai com essa importante concentração. Com ela quereis dizer que sois sentinelas da Pátria, que unidos e vigilantes vos constituis seus defensores em qualquer terreno, decididos e protegê-la contra tudo e contra todos".

A's 11 horas, começou o desfile. Depois da passagem do Estado Maior, composto de 20 escoteiros, todas as delegações marcharam conduzindo a Bandeira Nacional. Sucessivamente, em continência ao presidente Getúlio Vargas, desfilaram os Lobinhos, Tambores, Bandeirantes, Federação dos Escoteiros do Mar e Escoteiros dos Estados.

Terminado o desfile, o presidente Getúlio Vargas visitou os acampamentos, percorrendo, um por um, os alojamentos, inclusive os dos escoteiros do Rio Grande do Sul. O major Inácio Rolim, depois de apresentar todos os chefes do seu grupo, levou s. excia. até ás barracas, onde o Chefe Nacional conversou com vários escoteiros, felicitando-os pela disciplina e ordem do serviço.

ENFERMA A GRANDE NADADORA JEANETTE CAMPBELL

VALPARAISO, 19 (A. N.) — A nadadora argentina Jeanette Campbell, campeã sul-americana várias vezes, continúa internada no Hospital Alemão atacada de tifo.

Sua mãe está sendo esperada nesta cidade, já tendo partido de Buenos Aires, onde reside.

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

Dr. Seixas Maia: — Ocorreu, ante-ontem, a data natalicia do dr. José de Seixas Maia, médico com clinica nesta capital, e diretor do Hospital Santa Izabel e Instituto de Assistência e Proteção á Infancia.

Pelo motivo, o aniversariante, que é pessôa muito relacionada em nossa sociedade, recebeu inumeras mensagens de parabens.

FIZERAM ANOS ONTEM:

Deflúe, hoje, o aniversário natalicio da senhorita Maria de Lourdes de Almeida, filha do saudoso conterrâneo, sr. Procópio de Almeida que, por êsse motivo, será muito cumprimentada pelas suas amiguinhas e colégas.

— A menina Gizélia, filha do sr. Antonio Melquiades da Silva, artista, residênte nesta cidade.

— A sra. Ana Meira Lima, viúva do saudoso conterrâneo sr. José Meira Lima.

— O sr. Manuel Pires Bezerra, comerciante em Campina Grande.

— A menina Marione, filha do sr. Severino de Mélo, já falecido.

— A senhorita Maria Lice Nóbrega, filha do sr. Anisio do Egito, residênte em Campina Grande.

— A sra. Luiza Cristina da Costa, esposa do sr. Leoncio Costa, residênte em Moreno.

— A menina Analice, filha do sr. Samuel Lopes Carvalho, artista, residênte nesta capital.

— O sr. João Feliciano Barbosa, comerciante em nossa praça.

— O menino José, filho do sr. João Manuel de Maria, comerciante nesta praça.

— A sra. Laura Albuquerque Correia, esposa do sr. Ademar Correia, residênte nesta capital.

— O sr. Valdomiro Ferreira de Lima, inferior da Bateria de Dôrso, aquartelada em João Pessôa.

— O menino José, filho do sr. João Mafisa, já falecido.

— Aniversariam, na data de hoje, a menina Maria Izabel, e a sra. Maria da Penha Vinagre Brasil, respectivamente filha e esposa do dr. Francisco Rezende Brasil, fiscal do impôsto do consumo nesta capital.

— O menino José Marcilio filhinho do nosso amigo, dr. Corálio Soares de Oliveira, do alto comércio desta praça, e de sua espcsa, sra. Heraldina Maciel de Oliveira.

— O menino Hilkias, aluno do Colégio Batista Paraibano, e filho do saudoso conterrâneo, sr. Aprigio Pinto da Silva.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar do sr. Renato Lisbôa Viana, funcionário estadual, residênte nesta cidade, e de sua esposa, sra. Cleonice Ferraz Viana, com o nascimento, ontem, de seu primogênito *Antonio*.

BATIZADOS:

Foi levado, domingo último, á pia batismal, na Igreja de São Gonçalo, o menino Edison, filho do sr. Hermógenes G. da Cunha, residênte nesta cidade, e de sua esposa, sra. Maria Amélia da Cunha, servindo de padrinhos o sr. Leonel Feitosa e esposa, sra. Aurea Lira Feitosa.

CASAMENTOS:

Realizou-se, sábado último, em Santos, o enlace matrimonial do nosso conterrâneo, sr. Carlos Maul Lins, funcionário do Departamento Nacional do Café com a senhorita Noêmia Rodrigues, pertencentes a distinta familia paulista.

Os átos civil e religioso realizaram-se na residência da genitora do noivo, á avenida Rodrigues Alves, n.º 401, naquela cidade.

Enlace Cirne - Tolédo: — Em São Paulo veem de consorciar-se, no dia 17 do corrente, o dr. Demetrio de Tolédo, provecto advogado em nosso fôro e professor do Instituto de Educação, com a senhorita Jaci de Tolédo Cirne, filha do saudoso industrial conterrâneo, sr. João da Costa Cirne e sra. Carolina de Tolédo Cirne, e neta do des. Vasco de Tolédo.

Os nubentes que gosam de grande conceito em nosso meio social, veem sendo muito cumprimentados.

VIAJANTES:

Dr. Moarcir de Albuquerque: — Encontra-se em João Pessôa, vindo do Recife, o dr. Moarcir de Albuquerque, professor de Português e Litratura no Ginásio Osvaldo Cruz e outros estabelecimentos de ensino secundario daquela capital e figura de realce nos circulos intelectuais de Pernambuco.

Membro de tradicional familia conterrâna, o dr. Moarcir de Albuquerque veiu á Paraiba em visita a pessôa de suas relações de amizade.

Acadêmico Mário Rezende: — Procedente do Recife, acha-se em João Pessôa, o acadêmico Mário Rezende, aluno da Faculdade de Direito daquela capital, que aqui veiu passar as festas juaninas em companhia de sua familia.

Acadêmico Cleanto Leite: — Retornou, ontem, do Recife, aonde fôra prestar exames parciais do curso na respectiva Faculdade de Direito, o acadêmico Cleanto Leite, 1.º bibliotecário do Estado.

MISSAS:

Sra. Alcinda Pinheiro: — A mandado da familia enlutada, será rezada, amanhã, ás 6 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, missa de sétimo dia em sufrágio da alma da sra. Alcinda Pinheiro.

Última Hora

(DO PAIS E ESTRANGEIRO)

VIAJOU PARA A METROPOLE FRANCESA

LISBOA, 19 (A. N.) — O sr. Washington Luiz, ex-presidente do Brasil, viajou a bordo do "Almeda Star" com destino a Boulogne, de onde seguirá para Paris.

LEVANTOU O 1.º LUGAR NA CORRIDA

RIO, 19 (A. N.) — O cavalo "Xuri" levantou ontem, no Hipódromo Brasileiro o "Grande Prêmio Jockey Clube do Estado de S. Paulo".

Os 2.º e 3.º lugares fôram conquistados pelo cavalo "Ijui" e pela égua "Toda" que era a grande favorita do páreo.

REORGANIZADO O I. A. P. E.

RIO, 19 (A UNIÃO) — Por decreto de hoje, o presidente Getúlio Vargas reorganizou o Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva aprovando ainda o respectivo regulamento.

REPRESENTARÁ O MINISTERIO DO EXTERIOR

RIO, 19 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto designando o embaixador Macêdo Soares para representar o Ministério das Relações Exteriores na comissão especial encarregada da ereção de um monumento ao Barão do Rio Branco.

O DIA DE ONTEM, NO PALACIO DO CATETE

RIO, 19 (A UNIÃO) — Estiveram em conferência e despacharam com o presidente Getúlio Vargas os ministros Francisco Campos e Gustavo Capanema.

Em audiência s. excia. recebeu o embaixador Macêdo Soares, uma comissão das empresas produtoras de óleo, desta capital e uma delegação de sindicatos de Pernambuco.

Ainda foi recebido o professor Antonio Austregésilo que convidou o presidente Getúlio Vargas a assistir a sessão de amanhã, da Academia Brasileira de Letras, em homenagem á memória de Machado de Assis por motivo do transcurso do seu centenário.

REGRESSOU AO SEU ESTADO

RIO, 19 (A UNIÃO) — Regressou hoje a Cuiabá o interventor Julio Muller, que se achava nesta capital, tratando de interesses administrativos de Mato Grosso.

Prefeitos Municipais nesta capital

No trato de interesses das comunas que dirigem, encontram-se nesta capital, o dr. José Cardoso e o dr. João Fonsêca, respectivamente prefeitos dos municipios de Princeza Izabel e Cuité.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

O sr. Interventor Federal concedeu trás-ante-ontem a demissão solicitada, por motivos particulares, pelo dr. Alcindo de Medeiros Leite, do cargo de prefeito de Santa Luzia.

Nésse pôsto o dr. Alcindo Leite cumpriu com inteligencia e honestidade um programa de ação benefica em favor daquêle importante município.

A PROIBIÇÃO DO USO DE BALÕES NAS FESTAS DE SÃO JOÃO

Um comunicado do presidente do Conselho Florestal federal ao interventor Argemiro de Figueirêdo

NUMA medida preventiva contra os incendios quasi sempre ocasionados pelo uso dos balões nas noites de São João, o govêrno federal decretou a proibição dos mesmos, cujo serviço de repressão está a cargo do Consêlho Florestal.

Encarecendo o apoio do govêrno do Estado, junto ás autoridades municipais, o dr. José Mariano Filho, presidente daquêle departamento do Ministério da Agricultura, enviou o seguinte telegrama ao interventor Argemiro de Figueirêdo:

"Rio, 17 Em nome do Consêlho Florestal federal, rogo a v. excia. transmitir instruções ás autoridades municipais no sentido de impedir a fabricação, venda e utilização de balões no "São João", considerados pelo decreto federal n. 23.793, de 23 de janeiro de 1934, como contravenção sujeita ás penas convencionadas. Saudações atenciosas — *José Mariano Filho*, presidente do Consêlho Florestal".

ENCERROU-SE o Congresso Eucarístico de Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 19 (A. N.) — Com a presença do cardial D. Sebastião Leme, encerrou-se o Congresso Eucarístico que se vinha realizando nesta cidade.

O chefe da Igreja Católica do Brasil recebeu vibrantes aclamações da multidão calculada em 50.000 pessôas, tendo S. Eminencia abençoado o povo na Catedral.

Saudado pelo bispo de Juiz de Fóra e pelo prefeito do municipio, o cardial Leme agradeceu, em brilhante oração, dizendo que Juiz de Fóra era, naquêle momento, um pedaço de céu resplandecente, exaltando a vibrante demonstração de amôr a Deus que acabava de assistir.

A GRANDE CONCENTRAÇÃO ESCOTISTA INTERESTADUAL NO RIO

As cerimônias de ante-ontem, na Quinta da Bôa Vista — O desfile de 4.000 "boys scouts" — O discurso do presidente Getúlio Vargas, de incentivo aos jovens escoteiros pelo amôr á Pátria e ao trabalho

RIO, 19 (A. N.) — Constituindo um espetáculo do mais alto civismo, instalou-se ontem na Quinta da Bôa Vista o "Ajuri" de escoteiros interestadual.

Quarto mil "boya scouts", não só desta capital, mas de vários Estados, desfilaram com garbo e elegancia, em continencia ao presidente Getúlio Vargas, debaixo de entusiásticas aclamações.

Logo de inicio, o general Heitor Augusto Borges, como presidente da Federação Brasileira de Escoteiros, foi aclamado chefe geral do campo.

Participaram do "ajuri" delegações e federações de escoteiros do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, S. Paulo, Minas Gerais, Espirito Santo e Pernambuco, além da Federação Carioca e outras unidades do País, tendo as delegações bandeirantes se alojado na "Escola de Portugal".

Acompanhado do general Francisco José Pinto e do seu ajudante de ordens capitão Manuel dos Anjos, o presidente Getúlio Vargas chegou á Quinta da Bôa Vista ás 9,30 horas, sendo entusiasticamente recebido pelo povo, ficando s. excia. sob uma guarda de honra de escoteiros.

No palanque oficial já se achavam os ministros Eurico Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Mendonça Lima, Valdemar Falcão, Gustavo Capanema e Fernando Costa, prefeito Henrique Dodsworth, generais Meira de Vasconcelos, inspetor do 1.º Grupo de Regiões, Silva Junior e Heitor Augusto Borges, além de outras autoridades civis e militares.

O Chefe Nacional é convidado a hastear no mastro principal do "ajuri" o Pavilhão Nacional. Ao passar pelos escoteiros formados no campo, s. excia. recebe as saudações de estilo, entre aclamações delirantes.

Quando a Bandeira chegou ao topo do mastro, as bandas de musica atacaram o Hino Nacional que foi entoado pelos escoteiros, decorrendo um momento de intensa emoção cívica.

O presidente Getúlio Vargas passou

(Conclúe na 7.ª pag.)

A MISSA DE ONTEM, EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO RESTABELECIMENTO DO CAPITÃO DR. EDRISE VILAR

Aspecto tomado após a missa, vendo-se o cap. dr. Edrise Vilar ladeado do comandante Elias Fernandes e oficiais da Polícia Militar.

REGOSIJADOS com o restabelecimento do cap. dr. Edrise Vilar, chefe do Serviço de Saúde da Policia Militar do Estado, o comandante Elias Fernandes e a oficialidade daquela corporação mandaram, ontem, celebrar, na Catedral Metropolitana, ás 8 horas, uma missa em ação de graças.

A'quela solenidade religiosa viam-se presentes numerosos elementos da sociedade conterranea, no meio da qual goza o cap. dr. Edrise Vilar de vasto circulo de relações de amizade.

O ato foi oficiado pelo revdmo. monsenhor Odilon Coutinho.

No adro da Sé Metropolitana tocou a banda de música da Polícia Militar.

A ADMINISTRAÇÃO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Um telegrama do padre Felix Barrêto ao sr. Interventor Federal

REGRESSANDO a Recife, de sua visita a Cajazeiras, onde fôra assistir ao Congresso Eucarístico daquela diocese, o padre Felix Barrêto, figura conceituada do vizinho Estado do sul, enviou ao interventor Argemiro de Figueirêdo o telegrama subsequente, em que ressalta a obra administrativa que s. excia. vem realizando no govêrno da Paraiba:

"Recife, 18 — Regressando do Congresso de Cajazeiras, agradeço ao eminente amigo as atenções que me foram dispensadas e felicito-o pelos admiraveis melhoramentos no sertão paraibano. Saudações — Padre Felix Barrêto".

CAMPOS DE DEMONSTRAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Em Laranjeiras

Tendo iniciado o preparo de mais um campo para o plantio de cana, o prefeito Benedito Barbosa enviou o seguinte telegrama ao interventor Argemiro de Figueirêdo:

"Laranjeiras, 19 — Tenho a satisfação de comunicar a V. Ecia que estou preparando mais um outro campo de cana na propriedade "Bonito", destinado á distribuição entre os agricultores deste municipio. Respeitosas Saudações — Benedito Barbosa, prefeito".

INALTERADA A SITUAÇÃO DE TIEN-TSIN

As autoridades britanicas cogitam de adotar medidas a fim de alimentar as populações de Ku-Lang-Sú e Tien-Tsin que estão sob o bloqueio japonês — Os chefes militares nipônicos completaram o assédio de Tien-Tsin envolvendo-a com cêrcas de arame, pelo qual fazem passar uma corrente elétrica de 220.000 "volts"

LONDRES, 19 (A UNIÃO) — O sub-secretário das Relações Exteriores, sr. Butler, garantiu hoje na Camara dos Comuns que o govêrno britanico adotará medidas para alimentar as populações de Ku-Lang-Su e Tien-Tsin, que estão sendo severamente bloqueadas pelos japonêses.

AS CONFERENCIAS DO "FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 19 (A UNIÃO) — Hoje á noite o chanceler Halifax recebeu o embaixador japonês nesta capital, com quem conferenciou.

Tambem o "Foreign Office" expediu instrução ao embaixador Robert Craigie, para que se entrevistasse com o chanceler japonês, sr. Arita, a fim de obter uma idéia clara de qual é a atitude do govêrno japonês na questão de Tien-Tsin.

Essa decisão foi tomada na reunião de hoje do Comitê de Negócios Estrangeiros do gabinete britanico.

REUNIU O COMITE' DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DO GABINETE

LONDRES, 19 (A UNIÃO) — Reuniu hoje á tarde o Comitê de Negócios Estrangeiros do gabinete, sendo aprovado o envio de novas instruções ao embaixador britanico em Tokio, sir Robert Craigie.

O govêrno britanico quer saber se o govêrno de Tokio está pronto a tratar a questão de Tien-Tsin como um incidente local, não se afastando a Grã Bretanha da convicção de que é possivel uma solução razoavel. Tambem a Grã Bretanha quer saber como o Japão poderá evitar as medidas de pressão economica que possivelmente serão decretadas.

O Comitê passou em revista ainda o problema das sanções eventuais, sem contudo tomar nenhuma decisão.

DECLARAÇÕES DO SR. NEVILLE CHAMBERLAIN

LONDRES, 19 (A UNIÃO) — Na sessão de hoje da Camara dos Comuns, o premier Neville Chamberlain foi vivamente interpelado sôbre a situação de Tien-Tsin.

Em dado momento, o primeiro ministro declarou que o pedido de entrega dos quatro chinêses foi complicado com questões de mais importancia.

Entretanto, afirmou o sr. Chamberlain, o govêrno britanico não recebeu nenhuma representação oficial do Japão, esperando-se que possa surgir uma resolução local do problema.

O sr. Neville Chamberlain declarou que continua muito estreito o contacto entre os gabinetes de Londres, Paris e Washington.

A FUNDAÇÃO DA USINA HIGIENIZADORA DE LEITE DA PARAÍBA

O centro produtor — Mil litros por hora — Aspiração de brasilidade — Declarações do dr. Renato Farias á "Folha da Manhã", de Recife

RECIFE, 17 (A UNIÃO) — A "Fôlha da Manhã", em sua edição de hoje, publica oportuna entrevista do dr. Renato Farias, professor da Escola Superior de Agricultura do Estado, sôbre a instalação de uma usina higienizadora do leite na Paraiba.

No decorrer de suas declarações, aquêle técnico fez interessantes observações sôbre o referido empreendimento, abordando variados aspectos do problema.

E' a seguinte a entrevista concedida áquele jornal:

"O dr. Renato Farias, professor da Escola Superior de Agricultura do Estado e diretor geral da Produção Animal, está dirigindo a instalação de uma usina higienizadora de leite na cidade de João Pessôa. Ontem, aquêle técnico pernambucano foi procurado, em seu gabinete de trabalho, por um redator desta fôlha, que lhe solicitou melhores informações a respeito do trabalho em execução no Estado do norte.

A CENTRALIZAÇÃO DOS PRODUTORES

O dr. Renato Farias, que acolheu o nosso representante com a maior

(Conclúe na 5.ª pag.)

AS GRANDES OBRAS DE AÇUDAGEM NO ALTO SERTÃO PARAIBANO

Um telegrama de altas personalidades civís e eclesiásticas ao interventor Argemiro de Figueirêdo

APÓS o encerramento do Congresso Eucarístico de Cajazeiras, a convite do dr. Estevão Marinho, chefe da comissão dos serviços das sêcas no Alto Piranhas, estiveram em visita ás importantes barragens de São Gonçalo, Piranhas e Curêmas, o interventor Menêzes Pimentel, chefe do govêrno cearense, dr. José Mariz, secretário do Interior da Paraiba, e representante do interventor Argemiro de Figueirêdo, dom Moisés Coêlho, arcebispo metropolitano da Paraiba, bispos dom João da Mata, dom Jaime Câmara, dom Mário Vilas-Bôas, e comitivas do Ceará e Paraiba.

Manifestando aplausos pela realização de tão relevantes obras que visam a solução do grave problema das sêcas no Nordeste, a ilustre comitiva enviou expressivas mensagens de congratulações ao presidente Getúlio Vargas, e dr. Luiz Vieira, inspetor geral das Sêcas, tendo sido transmitido no mesmo sentido, ao interventor Argemiro de Figueirêdo, o seguinte telegrama:

"CAJASEIRAS, 17 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Depois da visita aos açudes "São Gonçalo", "Piranhas" e "Curêmas", onde colhemos excelente impressão das obras realizadas pelo eminente Chefe do Govêrno Nacional em seu Estado, é-nos grato enviar-lhe os nossos cordiais parabens por tão importantes realizações que vêm contribuir para a independência economica do Nordeste — *D. Moisés*, arcebispo da Paraiba, *D. João da Mata*, bispo de Cajazeiras, *D. Mário Vilas-Bôas*, bispo de Garanhuns, *D. Jaime Câmara*, bispo de Mossoró, *Menêzes Pimentel*, interventor federal no Ceará, e *Andrade Furtado*, secretário do Interior no Ceará".

O CENTENÁRIO DE MACHADO DE ASSÍS

A visita de várias instituições literárias e colégios do Rio, ao túmulo do inolvidavel escritor, romancista e poeta patrício

RIO, 19 (A. N.) — Promovida pelo Centro Carioca, realizou-se simples e tocante cerimônia junto ao túmulo de Machado de Assis, com a participação de várias instituições literárias e colégios desta capital.

Discursou ali o professor Benevenuto Berna, recordando os deveres da instituição que preside e afirmando o seu reconhecimento a todos os que compareceram á homenagem, dando assim uma contribuição de maior relêvo ás comemorações do centenário de Machado de Assis.

Discursaram ainda, enaltecendo a obra e a vida do autor de D. Casmurro, o major do Exército Camilo Paraguassú, sr. Luiz Freitas, secretário do Centro Carioca, e o professor Tindade Filho, em nome do Centro Cultural "Lima Barreto".

Farmácias de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMACIA DO POVO á rua Duque de Caxias.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 20 de junho de 1939

EDITAIS

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS. — O dr. Manuel Simplício Paiva, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle notícia tiverem e interessar possa, que por êsse juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, está se promovendo aos termos de um arrolamento órfanologico e partilha dos bens com que faleceu **Manuel Francelino de Araújo**, também conhecido por **Manuel Macario**, residente que foi no logar "Magalhães", do distrito de São João, dêste termo e comarca, e constando das declarações do inventariante Abilio Alves de Araújo, se acharem ausentes os herdeiros Hipolito Francelino de Araújo, no Municipio de Patos dêste Estado; Francisco Alves de Araújo e Diomedes Alves de Araújo, no Municipio de Pilar, também dêste Estado e Francisca Maria da Conceição, em Araçá, do Municipio de Sapé, ainda dêste Estado, ordenei que se passasse o presente edital de citação pelo prazo acima, pelo qual cito e chamo êstes herdeiros para no prazo de 48 (quarenta e oito horas) que se seguir a última citação, em cartório, dizerem sôbre as declarações feitas pelo inventariante, ficando dêsde logo citados para todos os demais termos do respectivo arrolamento e partilha, até final, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento dos referidos herdeiros, mandei passar êste edital que será publicado no órgão oficial do Estado a A UNIÃO e afixado no logar do costume, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos doze (12) dias do mês de junho de mil novecentos e trinta e nove (1939). Eu, **Amáro Cavalcanti de Lima**, escrivão, o datilografei. (ass.) **Manuel Simplício Paiva**, juiz de Direito. Conforme com o original dou fé.

Mamanguape, 12 de junho de 1939.

Eu, **Amáro Cavalcanti de Lima**, escrivão o datilografei.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 11 — Faço público, para conhecimento dos contribuintes do Imposto Predial, que até o último dia do corrente mês de junho, esta Prefeitura receberá a 2.ª prestação daquêle imposto, quando o seu importe total seja superior a .... 100$000.

Passado o prazo acima, será a referida prestação cobrada acrescida da multa de móra de 10%, na fórma do decreto n.º 408, de 30-12-938.

Prefeitura da Capital, em 19 de junho de 1939.

Dante Grisi — Chefe da Secção de Receita e Despêsa.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 10 — Concurso para provimento de um lugar de 4.º escriturário do Gabinête do Prefeito. — De ordem do sr. Presidente dêste concurso torno público, para quem interessar possa, que se acha aberto nesta Prefeitura, a contar de 10 do corrente, o prazo de quinze (15) dias para a inscrição de candidatos ao concurso de títulos determinado pelo sr. dr. Prefeito da Capital, para preenchimento de um lugar de 4.º escriturário do Gabinête do Prefeito.

Os requerimentos de inscrição ao concurso dirigidos ao Presidente do mesmo deverão ser inscritos com os seguintes documentos:

1) — atestado de bôa conduta civil e moral fornecido pela autoridade policial local;

2) — folha corrida passada pelos escrivães do crime e das execuções criminais da Comarca da Capital;

3) — atestado de capacidade física e de não sofrer o candidato de moléstia infecto-contagiosa, fornecido por médico da Saude Pública do Estado;

4) — prova de ter prestado o serviço militar, ou de estar isento dessa obrigação;

5) — certidão de idade ou prova equivalente de que o candidato tem mais de 21 anos e menos de 35;

6) — outros documentos comprobatórios de idoneidade moral e intelectual.

Pelo que passei o presente edital, que será publicado no orgão oficial do Estado, para conhecimento dos interessados.

Clêonice Cerveira — Secretária do concurso.

—

EDITAL de citação de herdeiro ausente, com o prazo de 60 dias. — O dr. José Pereira de Castro, Juiz Municipal do termo de Ingá, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem, que tendo sido iniciado nêste juizo o inventário dos bens deixados por **José Onofre de Oliveira**, conhecido por "José Padre", domiciliado que era no logar "Pôço Dôce" dêste termo pela inventariante d. Maria Escolastica da Conceição, foi declarado achar-se ausente o herdeiro José de Albuquerque Oliveira, solteiro, soldado da Cavalaria do Exército, residente no Rio de Janeiro, pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual o cito, para no prazo de 48 horas que correrá em Cartório após a última citação, dizer sôbre as declarações da inventariante e para os demais termos do inventário até partilha final, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Ingá aos 9 de junho de 1939. Eu, **José Bandeira de Albuquerque**, escrivão, escrevi. (ass.) **José Pereira de Castro**. Conforme ao original; dou fé.

Ingá, 9 de junho de 1939. O escrivão, **José Bandeira de Albuquerque**.

—

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 20 DIAS — (5.º CARTORIO) — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda do Estado da Paraiba, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda Estadual, que o sr. **Carvalho & Maia**, morador nesta capital á rua Maciel Pinheiro, n.º 288, deve a quantia de 772$400, proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis a fim de incontinenti pagar dita quantia e custas, e, não fazendo proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento do seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 13 de setembro de 1938. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual exarei o seguinte despacho. A. como requer. João Pessôa, 11 de abril de 1939. Passado o respectivo mandado fóram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor Carvalho & Maia, para dentro do prazo de 20 dias comparecer no cartório da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas, caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no edificio do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 19 de junho de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **João Monteiro da Franca**.

—

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 20 DIAS — (5.º CARTORIO) — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda

do Estado da Paraiba, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda Estadual, que o sr. **José Roberto**, morador nesta capital, á rua Capitão José Pessôa, n.º 519, deve a quantia de 52$800, proveniente do imposto de indústria e profissão de imposto, digo do exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis a fim de incontinenti pagar dita quantia e custas, e não o fazendo proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento do seu débito, sob pena de revelia. Nestes termos: (com a certidão de inscrição da divida) P. deferimento. O Procurador da Fazenda Estadual, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual exarei o seguinte despacho: A. como requer. João Pessôa, 11-6-1939. Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fóram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor José Roberto, para dentro do prazo de 20 dias comparecer no cartório da Fazenda sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, a fim de efetuar o devido pagamento e das custas que acrescerem caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimentos de todos mandei passar o presente edital que será afixado no edificio do forum e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **João Monteiro da Franca**.

—

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 20 DIAS — (5.º CARTORIO) — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda Estadual, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda do Estado da Paraiba que o sr. **R. Barrione & Irmão**, morador nesta capital, deve a quantia de 31$500 proveniente do imposto de estatística, no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de imediatamente pagar a quantia já referida e custas; e não o fazendo, proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 8 de março de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual exarei o seguinte despacho: A. como requer. João Pessôa, 10-3-1939. Manuel Maia.

PATRIMÔNIO DO ESTADO

São convidados a comparecer ao Patrimônio do Estado os srs. Antonio Cavalcanti Barbosa, José M. Simões, Manuel Moreira Soares (proprietário do prédio n.º 227 á avenida Beaurepaire Rohan), Miguel Freire, Gilberto Freire, João da Costa Cabral, Braz Massiglia, viúva Emidio Costa, Maria Alves Vasconcélos, d. Maria Umbelina de Mendonça, d. Emilia Marques C. de Azevêdo, Orestes de Almeida Albuquerque, Euclides Santos Leal, Severino Rodrigues Correja, d. Clarice Bezerra, d. Ignêz Maria da Conceição, Carlos Guimarães, Bernardino R. dos Santos e herdeiros de Vidal Ferreira da Nóbrega.

João Pessôa, 15 de junho de 1939.

Passado o respectivo mandado fóram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor R. Barrione & Irmão, para dentro do prazo de 20 dias comparecer no cartório da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado três vezes no orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 19 de junho de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcelos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **João Monteiro da Franca**.

—

EDITAL DE CITACAO COM O PRAZO DE 20 DIAS — (5.º CARTORIO) — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda Estadual, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda do Estado da Paraiba, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da Fazenda Estadual, que o sr. **João Vespasiano**, morador nesta capital, á rua da Republica, deve a quantia de 473$000, proveniente do imposto de industria e profissão, no exercício de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis a fim de imediatamente pagar dita quantia e custas, e não o fazendo proceder-se a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 16 de abril de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Passado, digo Na qual exarei o seguinte despacho. A. como requer. João Pessôa, 10-6-1939. Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fóram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado na qual mandei passar o presente edital, digo mandei, digo qual chamo e cito o referido devedor **João Vespasiano**, para dentro do prazo de 20 dias comparecer no cartório da Fazenda sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, e efetuar o devido pagamento e custas que acrescerem caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a notícia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado três (3) vezes no orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, 19 de de junho de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcelos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda **João Monteiro da Franca**.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu Cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Severino Clementino de Lima e d. Maria Nazaré Coêlho que são maiores, naturais do Estado do Rio Grande do Norte, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, domiciliados e residentes nesta capital á rua Miguel Santa Cruz, n.º 313; êle, funcionarios nos Serviços Elétricos e filho do falecido João Clementino de Lima

e de d. Guilhermina Francelina de Lima, esta moradora naquêle Estado; e ela, de profissão domestica e filha dos falecidos José Coêlho de Luna e d. Joana Maria Lopes.

Manuel Francisco de Sáles e d. Severina Targino da Silva, que são solteiros: êle, maior, estivador, natural do Estado do Rio Grande do Norte e filho de João Francisco de Sáles e de d. Francisca Maria da Conceição, êstes moradores naquêle Estado; e ela, ainda menor, de profissão domestica, natural dêste Estado e filha de Targino José Francisco e de d. Joséfa Maria da Conceição, êstes moradores em Mamanguape, dêste Estado e os contraentes domiciliados e residentes nesta capital ás ruas Dezembargador Trindade 238 e Amáro Coutinho 46.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 19 de junho de 1939.
O escrivão do registro — **Sebastião Bastos.**

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — Edital n. 16-A — Aforamento de terrenos alagado e de Marinra — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos alagado e de marinha, situados próximo ao próprio nacional "Fazenda Simões Lopes", á margem direita da linha ferrea da "The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd." (ramal João Pessôa-Cabedêlo), no municipio desta capital, pretendido pelo sr. João Vicente de Abreu, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 30 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 30 de maio de 1939. — **Sabino de Campos,** escrivão.

Visto: **Antonio G. Vieira de Sousa,** chefe regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — EDITAL N.° 14-A — Aforamento de terreno de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno de marinha, situado á margem direita do rio Paraíba, beneficiado com as casas n°s. 690, 700, 706, e 714 da rua Cleto Campêlo, no lugar denominado Camalau', distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelo firma Anderson, Clayton & Cia. Ltd., conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 17 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 17 de maio de 1939.

Sabino do Campos — Escrivão.
(Proc. n.° 172 — SRDU — 1939).
VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — EDITAL N.° 15-A — Aforamento de terreno próprio nacional — De ordem do sr Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno próprio nacional, beneficiado com um pequeno sitio de coqueiros, duas casas de palha e cercas de arame farpado, situado próximo á Praia Formosa, distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelo capitão Adolfo Pereira Maia, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIAO, desta capital, em sua edição de 20 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 20 de maio de 1939.
Sabino de Campos — Escrivão.
(Proc. n° 151 — ADU — 1938).
VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — Edital n.° 23 — De ordem do sr. inspetor, em comissão, desta Alfandega, e tendo em vista a representação protocolada sob n.° 1.878, dêste ano, fica convidado, por êste meio, o ajudante de tesoureiro, classe "D", sr. Celso Baltar Peixôto de Vasconcélos, a apresentar-se ao serviço, dentro de oito dias, a contar desta data, sob as penas da lei, si o não fizer, visto o referido funcionário achar-se faltando ao expediente desta Repartição, sem causa justificada, desde o dia 10 de maio último.

Secretaria da Alfandega de João Pessôa, 13 de junho de 1939. — *Claudio Porto*, escriturário da classe "F"

—

DELEGACIA FISCAL NA PARAIBA — EDITAL N.° 4 — De ordem do senhor Delegado Fiscal, e de acôrdo com a legislação vigente, fica convidado o sr. Eumar da Fonsêca Neiva, escrivão da coletoria das rendas federais em São João do Cariri, dêste Estado, a reassumir as funções do aludido cargo, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de ser proposta a sua demissão por abondono de emprego.

Gabinête da Delegacia Fiscal na Paraíba.

João Pessôa, 14 de junho de 1939.
Arnaldo Figueirêdo — Chefe do Gabinête.

Prestar informações exatas ao Departamento de Estatística e Publicidade é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

AVISO AOS EXPORTADORES DE CARGA PARA O ESTRANGEIRO

O Sindicato dos Agentes das Companhias de Navegação de João Pessôa, tomando conhecimento da resolução adotada pelo Centro de Navegação Transatlantica, do Rio de Janeiro, avisa aos srs. exportadores de mercadorias para os portos estrangeiros, que a partir de 1.º (primeiro) de julho do corrente ano, será cobrado o frete adicional de Rs. 6$000 (seis mil réis) por tonelada de qualquer carga saída pelo porto de Cabedêlo com aquêle destino. Dito frete adicional, será cobrado nos respectivos conhecimentos de embarque.

João Pessôa, 15 de junho de 1939.

CORALIO SOARES DE OLIVEIRA — Presidente
FELIX GONÇALVES DE MEDEIROS — Secretário
MIGUEL REIS — Tesoureiro

A FALTA DE FÓSFORO NO ORGANISMO

Passam-se em nosso corpo fenómenos maravilhosos, que a ciencia procura desvendar e explicar. Nos livros elementares estuda-se a função digestiva, a circulatória, a respiratória, etc. Só em livros médicos são estudadas certas funções complexas de transcendente importancia, como seja a **química dos humores**. Segundo o estado de equilibrio ou desequilibrio dos humores, o individuo apresenta-se, respectivamente em estado normal ou anormal. A's vezes, o desequilibrio corre por conta da falta de um elemento indispensavel, como o fósforo que tem um papel importantissimo como ativador do metabolismo.

A falta de fósforo denuncia-se pela fraqueza, desanimo, cansaço, nervosismo, palpitações e ansiedade. Basta restabelecer o equilibrio químico dos humores por meio de um preparado de fósforo por exemplo o Tonofosfan para que desapareçam, como por encanto, todas as manifestações morbidas. Com duas ou três injeções voltam as disposições gerais do organismo e o contentamento de viver.

BARATINHAS MIUDAS

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrahe e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas bôas Pharmacias Drogarias

DROGARIA LONDRES

Rua Maciel Pinheiro 190

CABÊLOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura

Depósito: Farmácia MINERVA

Rua da República - João Pessôa

DROGARIA PASTEUR

Rua Maciel Pinheiro, n.º 613 e "Moda Infantil"

Preço: — 6$000

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residência, envelope selado para a resposta. Endereço: CAIXA POSTAL 509 — RIO.

QUER ADQUIRIR UMA BÔA FOTOGRAFIA ?

De casamento, banquêtes, prédios, vistas, retratos de todos os tamanhos e qualquer serviço concernente á arte, procure ROBERTO STUCKERT.

Av. João da Mata, 115 (Trincheiras)

POR 7:000$000

Vende-se a casa n.º 455, na Avenida Mira-Mar, no bairro do Roger, de tijôlo e telha, com três quartos, salas de visita e jantar, cozinha, alpendre, oitões livres e aparêlho, a tratar na mesma Avênida n.º 164.

RETRATO ARTISTICO

Rubem, de passagem por esta Cidade onde se demorará de 30 a 60 dias, atenderá, aos que queiram um retrato na sua mais alta expressão artistico, á rua Barão do Triunfo, 329, em frente do Banco do Brasil, das 8 ás 21 horas.

Adotando, também, hora marcada para seus trabalhos de "Studio", atenderá aos interesados pelo telefóne, 1374.

Visitem sua exposição.

VENDE-SE

Um cofre Nascimento n.º 2 quasi novo com poucos mêses de uso, á tratar com Miranda Freire & Cia. rua Barão do Triunfo, 264.

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico Precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13½ ás 15 horas.

Rua Barão do Triunfo, 420 - 1.º andar. — Tel. 1696

João Pessôa

Em productos para automovel

Esso symboliza o maximo, em

QUALIDADE E ECONOMIA

Em navegação, a Fita Azul é o expoente da sciencia nautica, o symbolo disputado pelos gigantes dos mares. Igualmente, no automobilismo, o oval *Esso* é reconhecido como symbolo de qualidade e economia: o emblema da organização que marcha na vanguarda universal, em prestigio, experiencia e recursos technicos.

Com a guia segura do oval *Esso*, poderá reabastecer-se de Essolube, o lubrificante que allia a maxima protecção ao minimo consumo; Essolene, a gazolina de maior kilometragem; as graxas Essoleum, que mantêm novo o automovel; e varios outros productos e accessorios da mais alta qualidade. Identificados pelo oval *Esso* — azul, branco e vermelho — estes productos constituem o que de melhor se pode obter, pelo preço mais baixo que permitte sua alta qualidade. Procure sempre o oval *Esso*, para reabastecer seu automovel.

6 razões para se reabastecer onde vir o emblema ESSO

ESSOLENE - A gazolina de maior potencia e kilometragem. Economia de tempo e de dinheiro.

ESSOLUBE - O lubrificante que proporciona maxima protecção e minimo consumo; dupla economia!

ESSOLEUM - As graxas que asseguram lubrificação perfeita. Usadas regularmente, mantêm o automovel silencioso e confortavel.

PNEU ATLAS - O Titan dos pneus! Tres vezes vantajoso: maior segurança, maior conforto, maior durabilidade.

BATERIAS ATLAS - Super potentes, proporcionam grande duração. Dotadas de placas extra, offerecem capacidade de reserva.

SERVIÇO - Agua e ar graciosamente. Serviço esmerado e cortez. Pessoal competente. Engraxamento em muitos postos.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

SECÇÃO LIVRE

DR. DOMINGOS MORORÓ

Quarto aniversário

Dorgival Mororó, Cleudenor Mororó, Maria do Carmo Mousinho, Nanci Luna Freire, José da Silva Mousinho, Maria Rosalina Conceição Mororó (ausente), filhos, genro, e irmã do DR. DOMINGOS MORORO', convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do quarto aniversário de seu falecimento, que mandam celebrar na próxima quinta-feira, 22 do corrente, ás 6 e meia horas, na Catedral Metropolitana.

AGRADECIMENTO

Placido de Oliveira Lima e familia, irmãos, demais parentes e amigos de AUGUSTO HONORATO VERGARA, ultimamente falecido, agradecem vivamente ao conceituado clínico desta Capital, dr. José de Sousa Maciel, a assistência médica de há muito tempo prestada ao desditoso AUGUSTO HONORATO VERGARA, bem como o tratamento ao mesmo dispensado durante os seus últimos dias.

MEIAS 144, Jaci Malha 66 as melhores e mais garantidas Excluzividade da "Casa Miranda". Vende com garantia. Av. B. Rohan 144. Fone 1317.

RENDÕES, Colchas para casal e solteiros. Mosquiteiros, grande sortimento recebeu a "Casa Miranda" preço sem competidor. Av. B. Rohan 144.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria do Tribunal:

Apelação Civel n.º 72, da Comarca de Campina Grande. Apelante: a Standard Oil Company of Brasil. Apelados: Araújo & Amorim.

Com vista ao advogado dos apelados, pelo prazo legal, em data de 16 do corrente.

FOGOS PARA AS FESTAS DE SÃO JOÃO E SÃO PEDRO

O maior e o mais variado sortimento no BAZAR ADRIANINO, Rua Cardoso Vieira, 25 — João Pessôa — Paraíba

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

Unicos distribuidores para todo o Estado da Paraíba

F. PEIXÔTO & IRMÃO